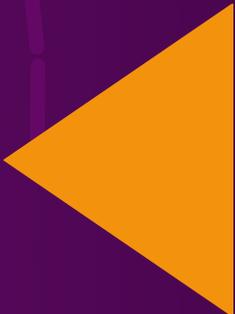


**ODEBRECHT**

Previdência



**RELATÓRIO  
ANUAL  
COMPLETO**

---

**2017**

---

# Sumário

<b>MENSAGEM DA DIRETORIA .....</b>	<b>3</b>
Cenário Econômico.....	4
Fatos Relevantes .....	6
<b>COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS.....</b>	<b>16</b>
<b>PERFIL DA ODEBRECHT PREVIDÊNCIA .....</b>	<b>17</b>
Participantes.....	18
Patrimônio .....	19
Despesas.....	20
<b>INVESTIMENTOS REGRAS E RESULTADOS .....</b>	<b>21</b>
Perfis de Investimento.....	23
<b>ANÁLISE - PERFORMANCE FATORES DE RISCO E PERFIS 2017 .....</b>	<b>28</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....</b>	<b>29</b>
Balanço Patrimonial.....	30
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social.....	31
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa .....	32
Demonstração das Provisões Técnicas .....	33
Demonstração do Ativo Líquido .....	34
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido .....	35
<b>NOTAS EXPLICATIVAS.....</b>	<b>36</b>
<b>RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES .....</b>	<b>52</b>
<b>ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL .....</b>	<b>55</b>
<b>MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO .....</b>	<b>57</b>
<b>ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO .....</b>	<b>59</b>

# Mensagem da Diretoria

## Mais um grande ano.

Quando nos reunimos aqui na Odebrecht Previdência para lembrar o que construímos em 2017 e preparar este documento, uma palavra ganhou certo destaque durante as interações: **mais**.

Enquanto recordávamos onde tínhamos investido nosso esforço, vontade, entusiasmo e dedicação, frequentemente compartilhávamos uns com os outros:

"Fizemos **mais** disso. Implementamos **mais** daquilo."

Implementamos **mais** Governança (para você).

Adicionamos **mais** segurança, desempenho e modernidade à nossa plataforma de sistemas e infraestrutura de TI (para você).

As empresas-patrocinadoras do Plano Odeprev, por meio do novo modelo, passaram a oferecer **mais** contrapartida para os Participantes (para você, Participante Ativo).

Mudanças no regulamento tornaram o plano **mais** flexível e com **mais** opções (para você).

Por meio de uma das maiores campanhas de comunicação da Odebrecht Previdência, levamos o Plano Odeprev para **mais** e **mais** pessoas.

Alcançamos mais um importante marco em termos de patrimônio (com você).

Mesmo ainda navegando em um difícil cenário econômico e empresarial no país, finalizamos 2017 com indicadores que demonstram **mais** confiança de todos os Participantes e Assistentes do Plano Odeprev e mais parceria com as empresas-patrocinadoras.

Agora, convido você a investir **mais** alguns minutos na leitura desse relatório, a fim de conhecer os detalhes sobre os fatos relevantes mencionados aqui.

Boa leitura.

E lembre-se do compromisso que move os corações e mentes aqui da Odebrecht Previdência, eternizado em nossa Razão de Existir.

Se algo nos motiva, nos inspira, nos incentiva, é saber que acordamos e trabalhamos para:



"Apoiar pessoas, no planejamento e condução de suas vidas, sonhando em vê-las no pós-carreira, desfrutando os benefícios de se manterem como agentes do próprio destino".



**Sérgio Brinckmann**  
Diretor-Presidente da Odebrecht Previdência

## Cenário Econômico

### Caro Participante,

Ao longo de 2017, dois fatores contrastantes se alternaram nas atenções dos investidores do mercado brasileiro:

- i. de um lado, os dados econômicos positivos, sinalizando a saída da recessão que começou no segundo semestre de 2014, e a perspectiva de melhora do cenário de curto-médio prazo para o Brasil;
- ii. de outro, o cenário político, dominado por deterioração da confiança, denúncias a ex-pontes do governo e piora do cenário para aprovação de reformas, tão necessárias para a sustentabilidade do crescimento no longo prazo.



Começando pelos dados econômicos, após oito trimestres de retração, o 1º trimestre de 2017 apresentou o primeiro dado positivo do PIB. O crescimento saudável se confirmou, com o PIB fechando o ano em +1%, e o índice de desemprego parou de subir. Em relação às contas públicas, o resultado foi melhor que o projetado, resultado de surpresas positivas na arrecadação. Entretanto, as finanças ainda se mantiveram como ponto de atenção, principalmente nas esferas dos estados e municípios. A inflação ficou abaixo do piso da meta, um fato inédito desde a implantação do regime. Isso permitiu que o Banco Central cortasse a taxa Selic de 13,75% para 7,00% ao longo do ano.

Apesar do cenário político desfavorável, foi possível aprovar um corte de gastos de 42 bilhões em março e aprovar a reforma trabalhista em abril. Isso alimentou a expectativa do mercado de que seria possível a aprovação da reforma da Previdência, mesmo que ajustada pelo Congresso. Porém, em maio, novos escândalos atingiram o governo, levando a Bolsa brasileira a acionar o *circuit breaker* pela primeira vez desde 2008 e o dólar a ter a maior alta em 14 anos. De maio para frente, o suporte para aprovação de reformas diminuiu e o governo perdeu apoio para uma Emenda Constitucional. Desde então, os esforços se voltaram à aprovação das reformas microeconômicas, como a importante substituição da TJLP pela TLP, atrelada aos títulos soberanos de longo prazo, que será usada como indexador dos empréstimos do BNDES a partir de 2018.

No âmbito externo, o primeiro ano de governo de Donald Trump como Presidente dos Estados Unidos foi marcado por declarações polêmicas, mas poucas alterações na condução da política econômica. Mesmo assim, as bolsas americanas continuaram subindo ao longo do ano, renovando recordes de alta e mantendo o regime de baixa volatilidade. O estímulo fiscal sinalizado pela administração Trump impulsionou a alta das commodities, beneficiando a bolsa brasileira.

Em suma, o efeito do fluxo de investimentos de estrangeiros e do cenário econômico predominou e o ano foi muito positivo para os ativos de risco (Ibovespa +26,9%), o que contribuiu para que os Perfis 2020, 2025 e 2030 tivessem um desempenho de **+12,3%**, **+13,3%** e **+14,3%**, respectivamente, enquanto os ativos atrelados ao CDI acompanharam a queda da taxa Selic (Perfil Curto Prazo **+9,8%**).

O ano de 2018 reserva eleições presidenciais no Brasil, figurando um cenário difícil para a aprovação das reformas pendentes. Os desafios fiscais do País devem ser o tema central das campanhas eleitorais, inclusive abrindo espaço para discursos populistas que posterguem a solução das pautas mais críticas. Isto deve trazer mais volatilidade para os ativos financeiros, uma vez que as expectativas são de que será eleito um candidato com pauta pró-mercado. Do ponto de vista macroeconômico, a tendência é que o crescimento do PIB acelere, consolidando a recuperação e, finalmente, impactando positivamente o mercado de trabalho; a inflação deve se manter controlada, levando à manutenção da taxa de juros em patamares tão ou mais baixos que os atuais. No cenário externo, com a entrada do novo presidente do banco central americano e a continuidade do crescimento robusto para a economia, é possível que haja uma ligeira aceleração na subida da taxa básica de juros americana, porém ainda prevalece a expectativa de que o aperto monetário seja gradual. O risco maior vem do efeito das políticas americanas nos acordos de livre comércio, assim como a evolução do clima separatista que a União Europeia está enfrentando.

Com a missão de mirar o longo prazo ao planejar os investimentos do Plano Odeprev Brasil, vemos com otimismo o cenário que se desenha para que possamos aproveitar as melhores oportunidades de investimento de forma diligente. Estaremos sempre atentos aos riscos, mas lembrando que a volatilidade pode ser tratada como oportunidade de investimento mais atrativa para a multiplicação do patrimônio dos Participantes. E essa é a nossa missão para 2018!

Um abraço,

**Sérgio Brinckmann**

*Responsável por Investimentos e Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)*

## DESEMPENHO DOS PERFIS

**+12,3%**

Perfil 2020

**+13,3%**

Perfil 2025

**+14,3%**

Perfil 2030

**+9,8%**

Curto Prazo

## Fatos Relevantes

### MAIS SEGURANÇA E TECNOLOGIA PARA NOSSOS SERVIÇOS

Um relevante projeto de atualização dos nossos sistemas de informação (e também da infraestrutura de TI) teve sua conclusão em setembro. Todo o sistema de gestão dos processos da Entidade (arrecadação, previdenciário, contabilidade, investimentos) foi trocado e iniciamos uma parceria de longo prazo com a **Trust**, empresa com sólida experiência no segmento de previdência.

**Em tempo:** para tomarmos a decisão de escolha pela Trust, executamos um diligente processo de avaliação de fornecedores, incluindo a possibilidade de manter o prestador anterior. A conclusão apresentada, ainda em 2016, para o CD-ODP, foi que o melhor para a Entidade, para seus Participantes, Assistidos e para a sustentabilidade do Plano Odeprev era essa mudança.

Alguns dos Integrantes da Odebrecht Previdência já tinham experiências prévias com gerenciamento de projetos de tecnologia e, grande parte em decorrência disso, tivemos uma transição suave em termos de erros e indisponibilidade dos nossos serviços.

Somos obrigados a destacar que tivemos:

- a) Atraso no fechamento dos meses de setembro, outubro e novembro (que geralmente ocorre no início da segunda quinzena de cada mês subsequente ao de referência), muito devido aos nossos esforços redobrados para conferir tudo antes de liberarmos as informações por meio do portal;
- b) Alguma inconsistência de dados de Participantes, principalmente aqueles em processo de migração de Patrocinadora ou situação;
- c) Indisponibilidade dos dados por meio do App (situação que nos obrigou a criar um novo aplicativo, dentro dos novos padrões de tecnologia das plataformas móveis);
- d) Atraso no fornecimento de dados gerenciais para as Patrocinadoras, via ferramenta de BI (Inteligência de Negócios).

Esse são itens absolutamente normais para um projeto dessa dimensão, mas que, claro, nos deixaram incomodados nos primeiros meses.

Mas aproveitamos para destacar grandes evoluções que tivemos.

- i. Nossa nova infraestrutura de servidores praticamente acabou com a indisponibilidade do portal em dias de maior acesso;
- ii. O processo de arrecadação, agora 100% Web e com funcionalidade de "crítica", elimina retrabalhos na Entidade;
- iii. Os módulos, agora integrados, aumentam a segurança no processo;
- iv. A nova tecnologia do aplicativo está alinhada e atualizada de acordo com os novos padrões das plataformas IOS e Android.



## MAIS SEGREGAÇÃO E INDEPENDÊNCIA

Como evolução do tema Governança na Odebrecht Previdência, assumimos duas importantes atividades que, antes, eram desempenhadas pela Patrocinadora-fundadora: o Apoio à Pessoas e o Jurídico. Ainda que a Entidade já pagasse por tais serviços, a partir de 2017 essas funções passaram a ser desempenhadas internamente.

Outro grande avanço em termos de Governança é que o Conselho Fiscal, presidido pelo Participante Afonso Celso Florentino de Oliveira, passa a contar com equipe e orçamento dedicados, não dependendo em nada da Odebrecht Previdência para efetuar suas diligências e avaliações.

**ODEBRECHT**  
Previdência

**Você ainda tem dúvida de como o Plano Odeprev pode apoiar a formação do seu patrimônio para o pós-carreira?**

A partir de agora, quanto maior seu percentual de contribuição, maior o investimento (contrapartida) da sua empresa.

CONTRIBUA DE 10% a 12% E RECEBA 50%	CONTRIBUA DE 5% a 9% E RECEBA 40%	CONTRIBUA DE 1% a 4% E RECEBA 30%
--	--------------------------------------	--------------------------------------

Aproveite para fazer uma simulação e aderir ao Plano Odeprev! São apenas 4 minutos que terão alto impacto no planejamento do seu pós-carreira.

CONHEÇA TAMBÉM AS OUTRAS MUDANÇAS DO PLANO ODEPREV

www.odebrechtprevidencia.org.br | (11) 3036 5857 | odebrechtprevidencia@odebrecht.com

## MAIS CONTRAPARTIDA, MAIS DINHEIRO PARA O PÓS-CARREIRA (PARA QUEM APROVEITAR)

Talvez o principal destaque desse ano tenha sido o lançamento do novo modelo de contrapartida, que beneficiou mais de 95% dos Participantes Ativos do Plano Odeprev. E aqui um destaque: a decisão das Patrocinadoras de oferecer mais dinheiro, sob a forma de contrapartida mensal, para os Participantes que optarem por maiores percentuais de contribuição mensal. Um benefício bastante diferenciado.

Mesmo em um período de crise na economia do país, Líderes de Negócios e de Pessoas decidiram por algo que lhes custaria mais dinheiro, mas que beneficiaria diretamente a grande maioria dos Participantes.

## O QUE MOTIVOU ESTA MUDANÇA NA CONTRAPARTIDA?

Especialistas do segmento de Previdência Complementar são incisivos que o atual cenário exige maior esforço do poupador de longo prazo.

A maior expectativa de vida do cidadão brasileiro (planeje-se para viver muito), os problemas do INSS, o desafio de obter rentabilidades acima da inflação e a dificuldade de poupança das famílias impactam fortemente o planejamento de pós-carreira de todos.

Fatores como esses foram decisivos para que a Odebrecht Previdência e equipes de P&O da Organização implementassem essas mudanças.

O novo modelo de contrapartida, por exemplo, além de ser mais simples e objetivo, confere ao participante a responsabilidade em definir qual será sua contrapartida, além de estar mais alinhado com as melhores práticas do mercado de previdência privada.

O novo modelo foi prejudicial a não mais que 700 Participantes que, de acordo com as regras anteriores, estavam com percentual de contrapartida mensal maior que 50% (entre 51% e 55%).

Esses 700 Participantes receberam um cuidado especial e tivemos apenas uma reclamação formalizada em nossos canais de atendimento.

## MAIS NOVIDADES, MAIS FLEXIBILIDADE

Além da alteração no modelo de contrapartida, o Plano Odeprev passou por outras mudanças que trouxeram algumas novas possibilidades, como:



**a)** Indicação de beneficiários;



**b)** Alterações na renda mensal, assim como suspensão do benefício;



**c)** Realização de contribuições esporádicas para Participantes em BPD e também para Assistidos;



**d)** Portabilidade de entrada para Participantes em BPD;



**e)** Recebimento de Pensão por Morte, nos mesmos moldes da Renda Mensal, para os Beneficiários de Participantes falecidos.

Aproveitamos para também destacar alguns itens que não mudaram, e que continuam a beneficiar nossos Participantes e Assistidos.

- O Plano Odeprev continua sem carência alguma: quando você encerra o vínculo de trabalho com sua empresa, todo o saldo da conta será seu\*! Incluindo todas as contribuições feitas, as contrapartidas recebidas e a rentabilidade obtida;
- O PrevSeguro continua gratuito;
- A baixa taxa de administração (que em maio de 2017 foi reduzida de 0,50% a.a. para 0,48% a.a.) continua 'jogando a favor', permitindo que você conte com a máxima eficiência na gestão e crescimento do seu patrimônio;
- Facilidade no acesso às informações do seu plano na área restrita do portal, por meio do app, e via todos os nossos canais de contato;
- A segurança, confiança e a governança da Odebrecht Previdência, que continua sólida e evoluindo. Queremos que você se orgulhe da entidade que te ajuda no planejamento de pós-carreira;
- A possibilidade de escolher ou atualizar seu Perfil de Investimento no mês de novembro; e
- O acesso ao Bem pro Bolso, portal exclusivo de educação financeira e previdenciária.

\*Lembre-se, apenas, que há o imposto de renda a pagar.

### MAIS DO PLANO PARA TODOS!!!

Por meio da campanha "Novidades do Plano Odeprev" mobilizamos esforços internos e, com o apoio destacado dos Responsáveis pelo tema Previdência Privada nas Patrocinadoras, conseguimos implementar uma campanha bastante relevante para a história da entidade.

Percorremos mais de 41.000 km para estarmos presencialmente em 8 estados, 25 municípios, atendendo a mais de 3.700 participantes.

Os números foram "grandes" (ver abaixo) e isso nos fez levar "mais do Plano Odeprev para mais e mais pessoas".





### MAIS UM MARCO EM TERMOS DE PATRIMÔNIO

No mês de novembro, o saldo acumulado de todos os Participantes e Assistidos "rompeu" a barreira dos **R\$ 3 bilhões**. Esse volume de recursos financeiros, destinado preferencialmente ao pós-carreira, exige imensa responsabilidade por parte de quem faz sua gestão.

Esse volume de recursos não é "da" Odebrecht Previdência. Ele é responsabilmente gerido pela Entidade. E da melhor forma possível, o que fica evidente quando Participantes comparam rentabilidade e taxa de administração com alternativas similares que dispõem no mercado financeiro.

Gerir R\$ 3 bilhões é tanto motivo de orgulho como de gratidão, afinal, quem decide se a Odebrecht Previdência é capaz para isso são seus Participantes e Assistidos.

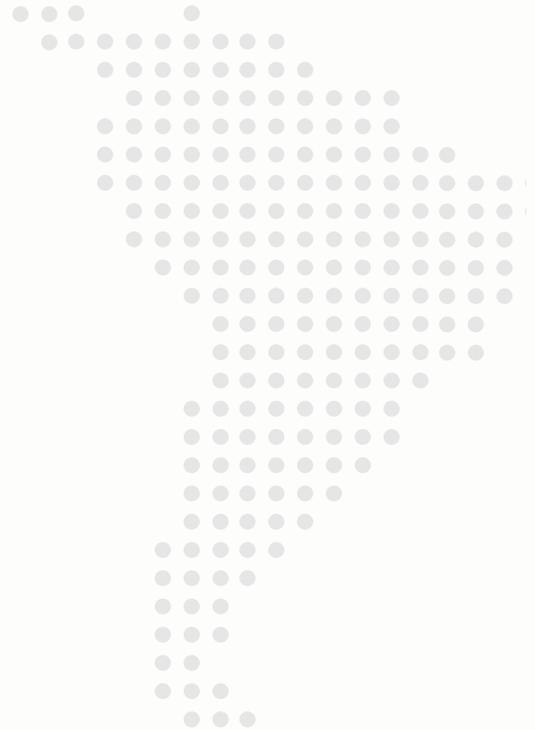
### COMO NAVEGAMOS NESSES ANOS DE BRASIL EM CRISE?

Os últimos 3 anos foram muito desafiadores em termos de Brasil e também em relação à redução no volume das atividades empresárias de várias Patrocinadoras do Plano Odeprev.

No mínimo 2 vezes comunicamos oficialmente, por meio da campanha "Sim, seu dinheiro está seguro no Plano Odeprev", que o patrimônio de nossos Participantes e Assistidos estava absolutamente protegido na Entidade.

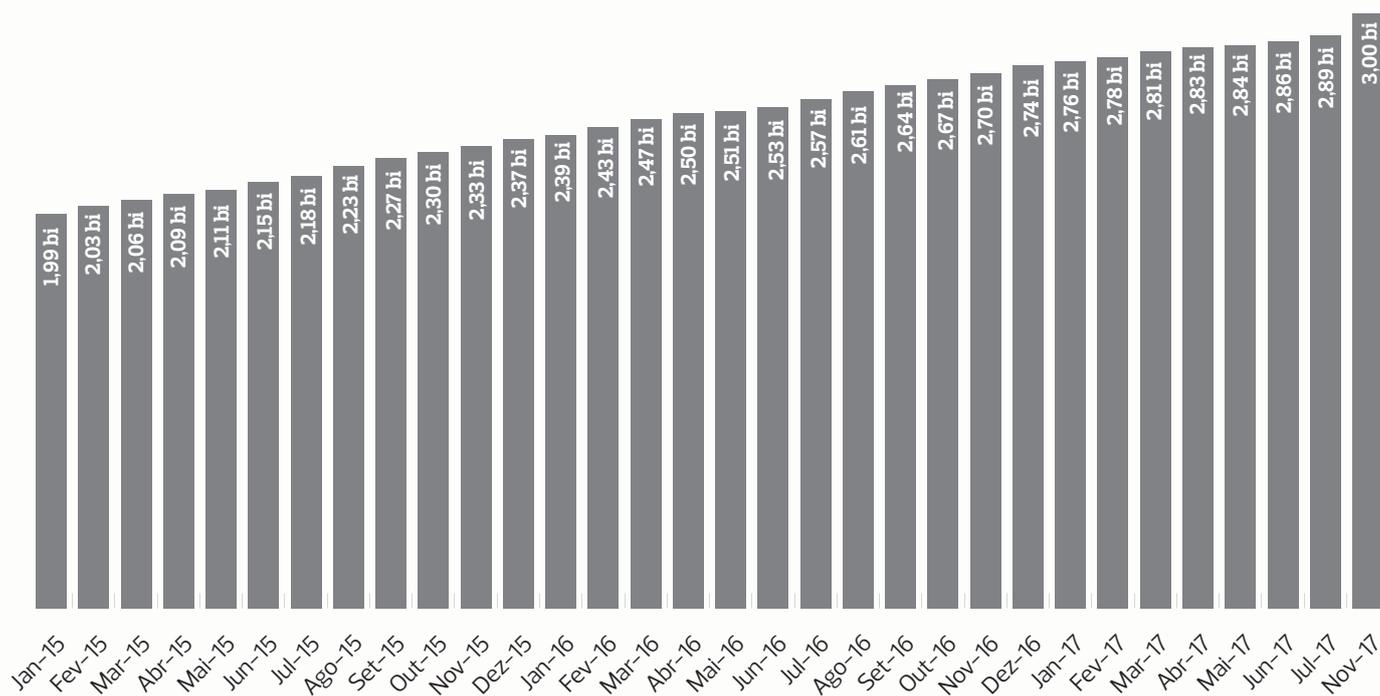
Além disso, Integrantes, Dirigentes e Conselheiros da Entidade tiveram de responder, sempre com técnica, fatos e dados, a questionamentos e comentários feitos por Participantes e Assistidos sobre a segurança do patrimônio que estão construindo na Odebrecht Previdência.

Depois de 3 anos difíceis, chegamos ao final de 2017 com o sentimento de absoluto dever cumprido ao observar esses resultados que podem, e devem, ser compartilhados.



### a) Evolução do patrimônio administrado:

De Jan/15 a Dez/17 o patrimônio cresceu aproximadamente 50%, passando de R\$ 1,99 Bi para R\$ 3 Bi. Isso em um período de crise financeira, desemprego, redução de percentuais de contribuição e resgates de pessoas que, infelizmente, deixaram de trabalhar em alguma das Patrocinadoras.



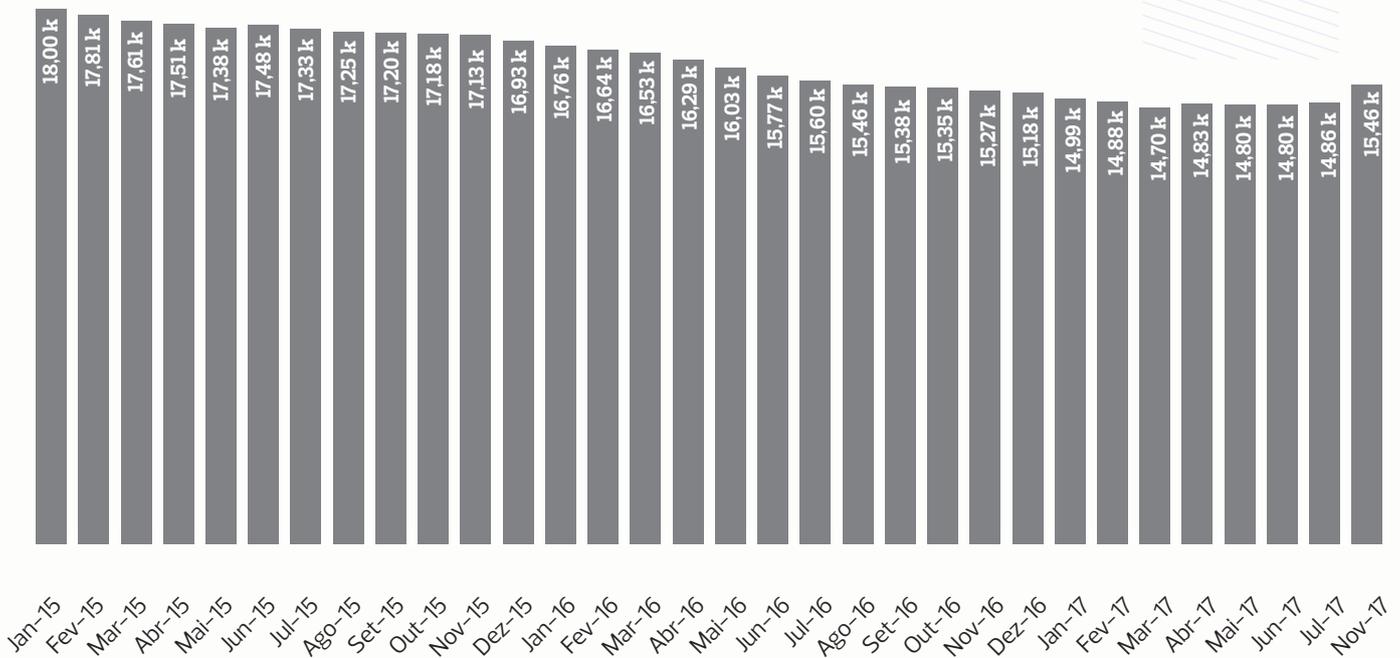
## b) Evolução dos Participantes Ativos:

Grande parte das Patrocinadoras para quem a Odebrecht Previdência presta o serviço de "administração do benefício de previdência privada" passou por severo corte de pessoal entre 2015 e 2017.

Esse cenário externo impactou a quantidade de Participantes Ativos, aqueles que contribuem mensalmente para o plano por meio do desconto direto em folha de pagamento: passamos de 17.988 em Jan/15 para 14.703 em Mar/17.

Os contínuos esforços de promoção do plano e a implementação do novo modelo de contrapartida, cujo mérito (das Patrocinadoras) já foi enfatizado nesse relatório, contribuíram muito para, mesmo neste ciclo penoso, encerrarmos este ano com 15.455 Participantes Ativos.

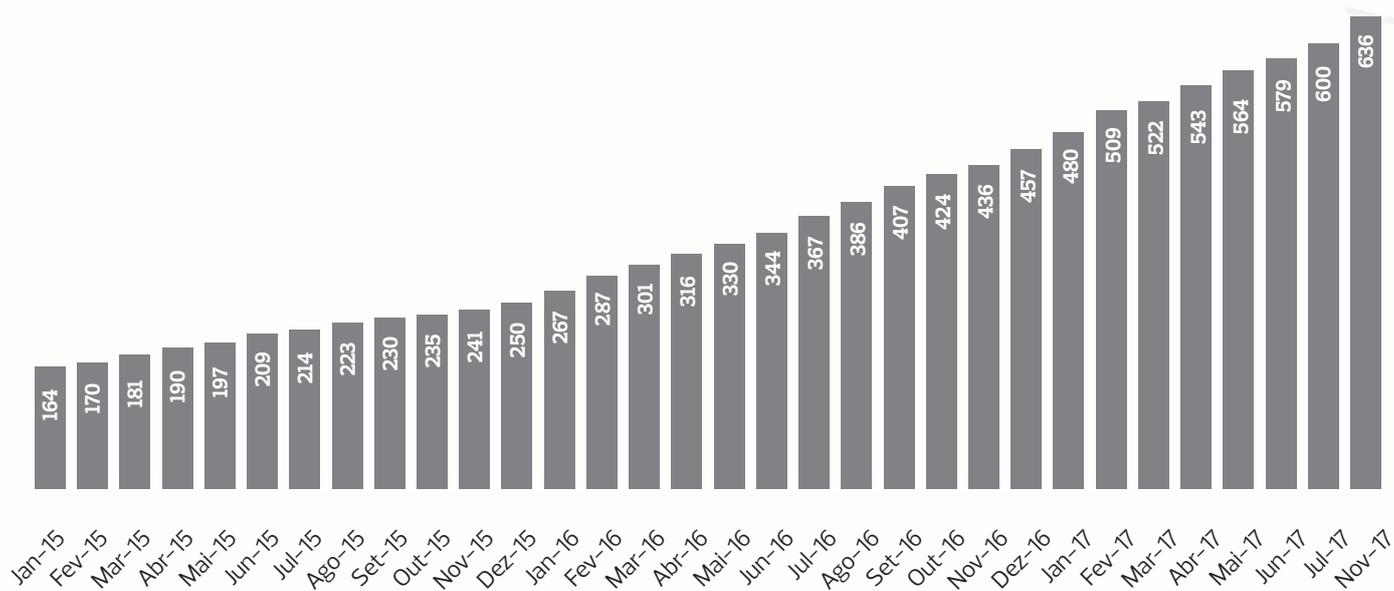
Sinceramente, um ótimo resultado para o cenário enfrentado.



### c) Evolução dos Assistidos:

A enorme crise pela qual passou nosso país e algumas das Patrocinadoras do Plano Odeprev não abalou a confiança de pessoas que, chegando no seu pós-carreira, manifestaram o desejo de que a Odebrecht Previdência continuasse a fazer a gestão de seu patrimônio enquanto passavam a receber, um pouco de tudo aquilo que foi poupado por meio de uma Renda Mensal.

Entre 2015 e 2017 o número de Assistidos (ou Aposentados) cresceu de 164 para 636. A mensagem implícita disso poderia ser explicitada assim:



#### d) Evolução dos BPDs:

Outra grande fonte de reconhecimento que "estávamos no caminho certo e fazendo o que é certo" veio da confiança daquelas pessoas que encerraram seu vínculo empregatício com alguma das Patrocinadoras do Plano Odeprev.

Apenas para lembrar, o Plano Odeprev é um dos raríssimos planos de previdência de "Entidade Fechada" do país que não apresentam carência alguma para resgate da totalidade dos recursos.

Os Participantes do Plano Odeprev que encerram o vínculo empregatício com a empresa em que trabalham (seja por pedido de desligamento, ou porque foram desligados, com 1 mês de empresa ou com 50 anos de trabalho) têm a liberdade de movimentar 100% do seu saldo de conta por meio de Portabilidade, Resgate ou Renda Mensal.

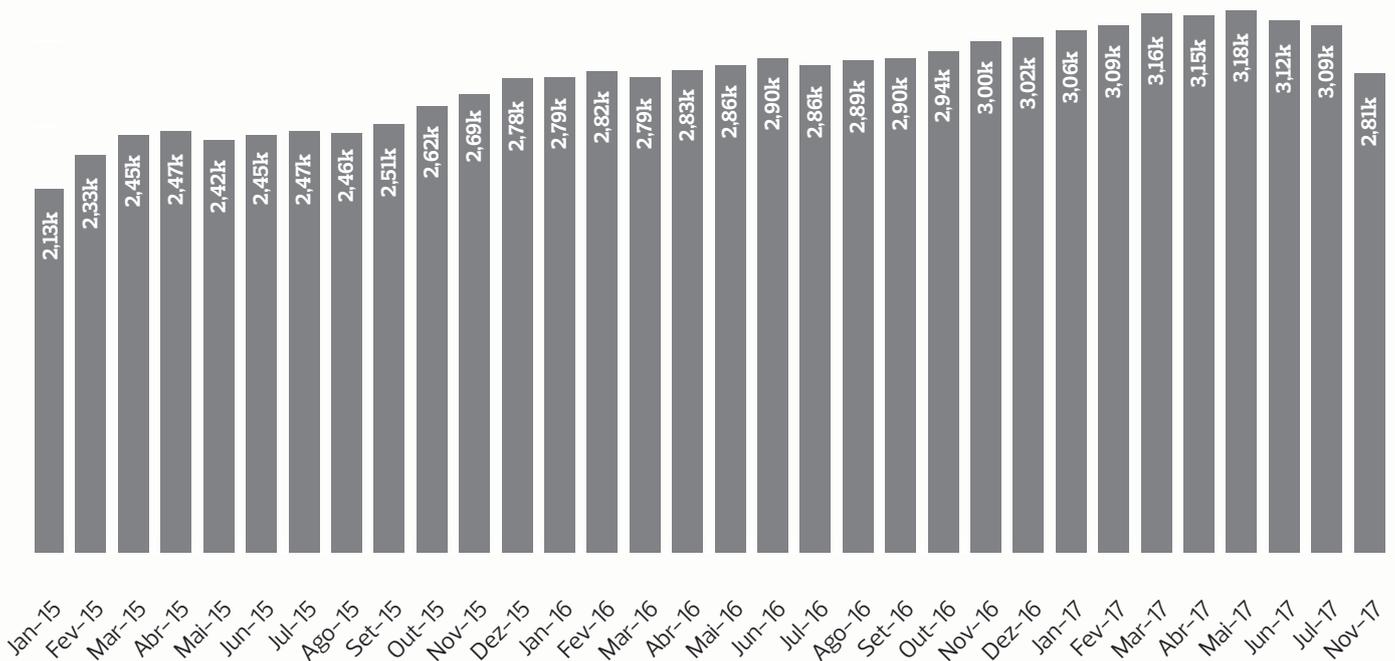
Todo o seu saldo de conta é seu "e apenas seu" (ou, claro, dos seus beneficiários indicados em caso de falecimento).

A principal escolha feita pela maioria absoluta dos Participantes que encerraram um ciclo de trabalho na Patrocinadora foi a de manter seu patrimônio investido na Odebrecht Previdência, ainda que tivessem a opção de "levar tudo" para outro banco, para uma seguradora ou diretamente para sua conta corrente.

A demonstração dada por esses "BPDs" foi de notável confiança.

Todos eles avaliaram, questionaram, investigaram, nos desafiaram e, por fim, confiaram!

Atualmente os BPDs mantêm mais de R\$ 650 milhões investidos na Odebrecht Previdência.

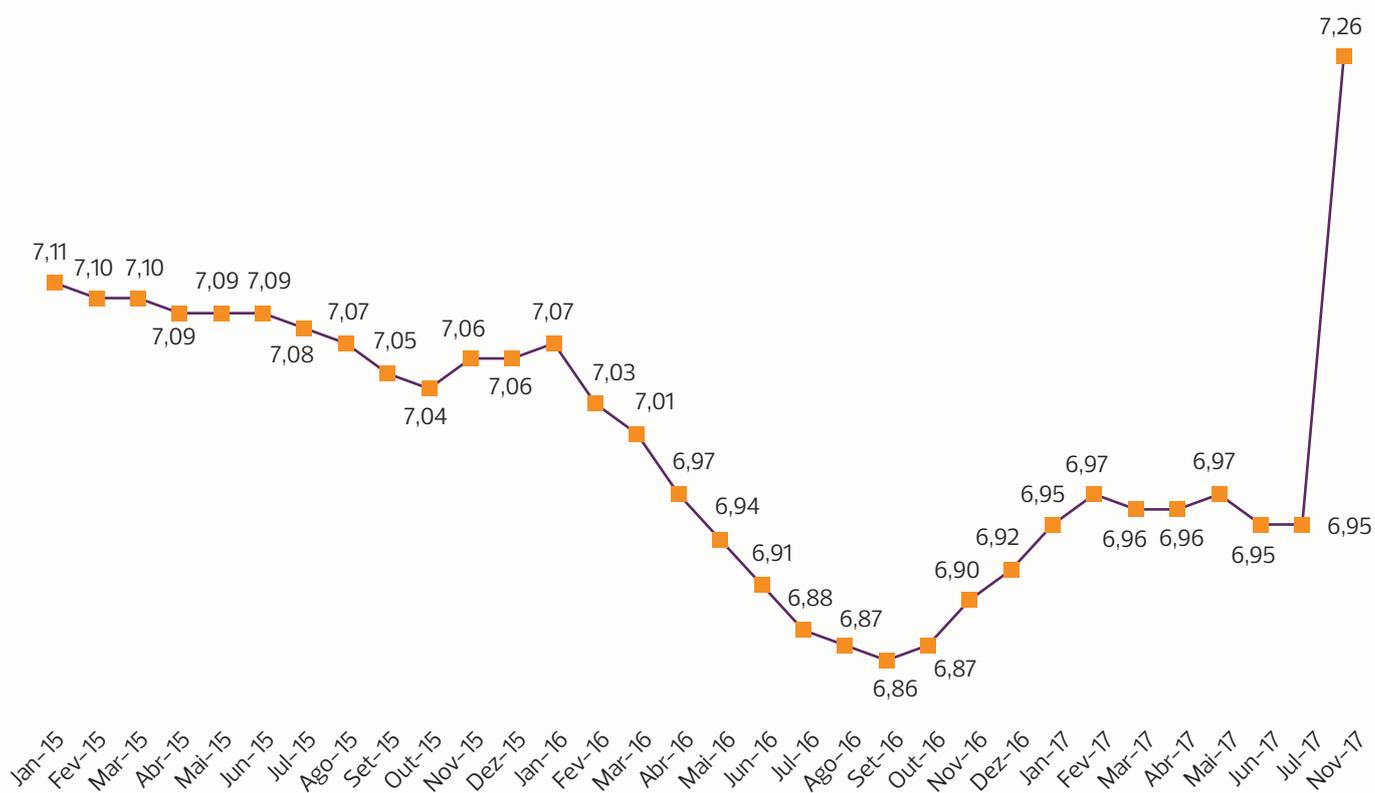


### e) Percentual médio de participação:

O maior esforço feito pelas empresas-patrocinadoras, com o oferecimento de mais contrapartida por meio do novo modelo, incentivou a maior quantidade de solicitações de aumento de percentual de contribuição da história recente da Entidade.

Os Participantes Ativos perceberam esse esforço e honraram o benefício que recebem por meio de mais esforço na contribuição.

Esse esforço teve um enorme impacto no percentual médio de contribuição, interrompendo uma sequência de queda nos últimos anos.



# COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

## Conselho Deliberativo

### Titulares indicados pelas patrocinadoras

**Daniel Villar**

*Presidente*

**Alexandre Assaf**

*Titular do Conselho Deliberativo*

**Pedro Freitas**

*Titular do Conselho Deliberativo*

### Titulares indicados pelos Participantes e Assistidos

**Francisco Matos Lima**

*Titular do Conselho Deliberativo*

**Joel Benedito Jr.**

*Titular do Conselho Deliberativo*

## Conselho Fiscal

### Titulares Indicados pela Patrocinadora Odebrecht S.A.

**Afonso Celso**

*Presidente*

**Marcelo Rossini**

*Titular do Conselho Fiscal*

### Titular Indicado pelos Participantes e Assistidos

**Oswaldo A. Lobato**

*Titular do Conselho Fiscal*

## Diretoria Executiva

**Sérgio Brinckmann**

*Responsável pela Odebrecht Previdência e Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)*

**Marcos Paulo Sabiá**

*Responsável por Seguridade e Administrador Responsável pelo Plano de Benefício (ARPB)*

**André Luis Suaide**

*Responsável por Administração*

**Cristiano Verardo**

*Responsável por Relacionamento*

# PERFIL DA ODEBRECHT PREVIDÊNCIA

Veja nossos números em 31/12/2017:



## PARTICIPANTES

### PARTICIPANTES POR SITUAÇÃO

2016



18.991

15.297

ATIVO

456

ASSISTIDO

2.909

BPD

92

AUTOPATROCINADO

237

SUSPENSO



Saíram  
2.034



Entraram  
2.517

2017



19.474

15.376

ATIVO

Participantes que contribuem mensalmente para o Plano Odeprev

630

ASSISTIDO

Ex-Participantes que contribuíram para o plano e hoje recebem o benefício de renda mensal

3.215

BPD

Ex-integrantes das empresas-patrocinadoras que optaram por manter seu patrimônio rentabilizando na Odebrecht Previdência

73

AUTOPATROCINADO

Ex-integrantes das empresas-patrocinadoras que optaram por continuar contribuindo para o plano

180

SUSPENSO

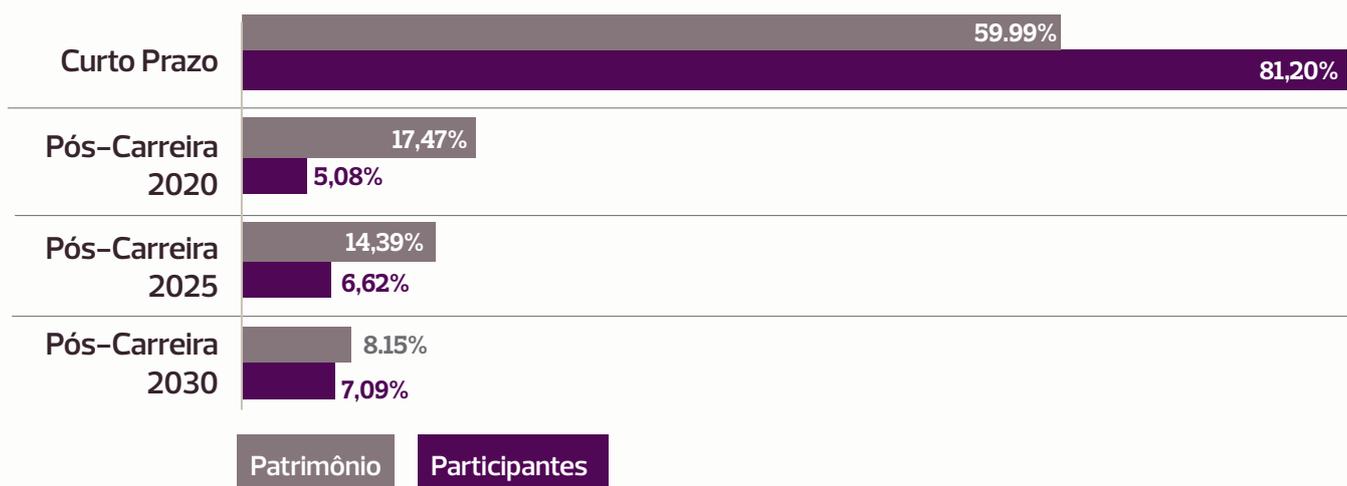
Participantes que optaram por suspender suas contribuição (por no máximo 6 meses -período permitido pelo Resulamento do plano)



## PARTICIPANTES

### PARTICIPANTES E PATRIMÔNIO POR PERFIL INVESTIMENTO

Perfil	Participantes	Patrimônio
Curto Prazo	15.127	R\$ 1.801.941.632,94
Pós-Carreira 2020	1.176	R\$ 524.794.829,66
Pós-Carreira 2025	1.536	R\$ 432.374.448,52
Pós-Carreira 2030	1.635	R\$ 244.825.863,70
<b>TOTAL</b>	<b>19.474</b>	<b>R\$ 3.003.936.774,82</b>





## PATRIMÔNIO

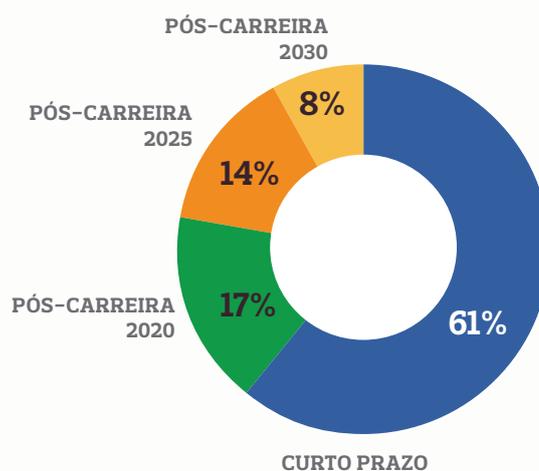
### ALOCAÇÃO POR PERFIL E POR SEGMENTO

Em R\$

	Renda Fixa CDI	Inflação Curto Prazo	Inflação Longo Prazo	Renda Variável	TOTAL por Perfil
Curto Prazo	1.817.935.150,24	0,00	0,00	0,00	1.817.935.150,24
Pós-Carreira 2020	444.536.468,54	41.839.487,87	0,00	37.074.309,80	523.450.266,21
Pós-Carreira 2025	211.248.878,85	76.066.532,88	62.906.422,14	72.605.560,33	422.827.394,20
Pós-Carreira 2030	35.605.164,85	66.600.103,15	71.767.656,85	64.888.454,49	238.861.379,34
<b>TOTAL por segmento</b>	<b>2.509.325.662,48</b>	<b>184.506.123,90</b>	<b>134.674.078,99</b>	<b>174.568.324,62</b>	<b>3.003.074.189,99</b>

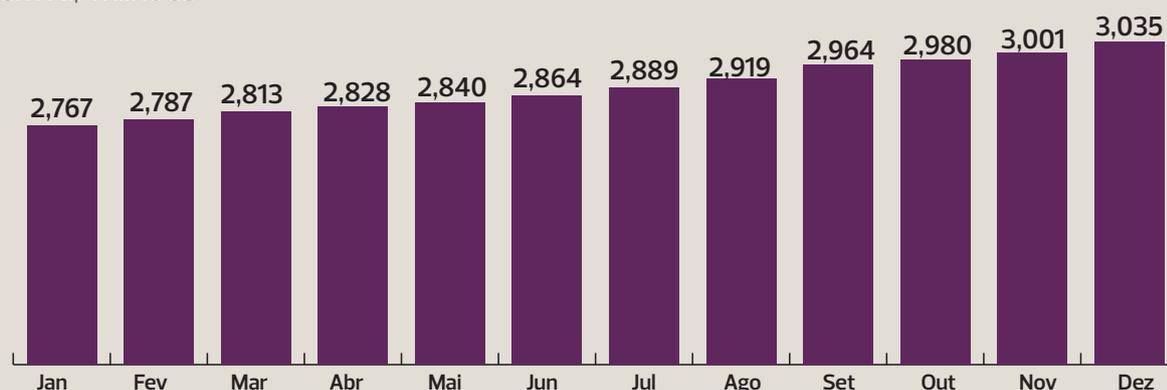
\* Valores alocados nas carteiras

### ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO POR PERFIL



### EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO MENSAL

em R\$ milhões

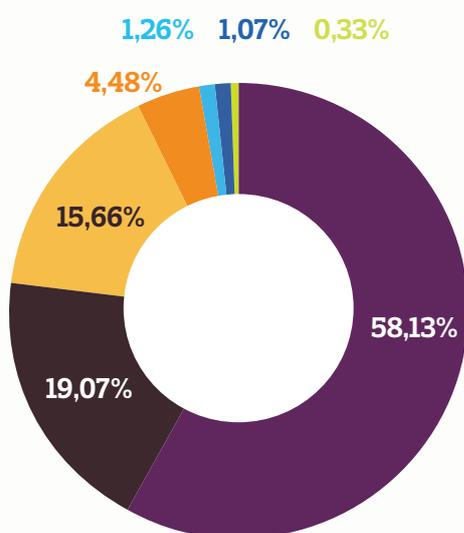




## DESPESAS

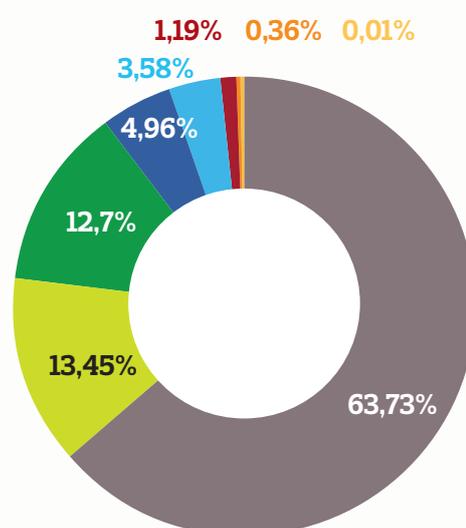
**TOTAL DE  
DESPESAS**

**R\$ 14.424 mil**



Em milhares de reais

Administração do Plano	R\$
Pessoal e encargos	4.400
Serviços de terceiros	1.443
Despesas Gerais	1.186
Tributos	339
Treinamentos/Congressos e Seminários	95
Viagens e estadias	81
Depreciações e amortizações	25
<b>TOTAL</b>	<b>7.569</b>



Em milhares de reais

Administração dos Investimentos	R\$
Pessoal e encargos	4.370
Serviços de terceiros	922
Despesas Gerais	871
Tributos	340
Treinamentos/Congressos e Seminários	245
Viagens e estadias	81
Depreciações e amortizações	25
Outras Despesas	1
<b>TOTAL</b>	<b>6.855</b>

# INVESTIMENTOS

## REGRAS E RESULTADOS



### POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Odebrecht Previdência investe os recursos dos Planos Odeprev e de Gestão Administrativa no mercado financeiro, seguindo regras específicas para o segmento de previdência complementar e as diretrizes estabelecidas anualmente para a entidade.

#### LIMITES DE ALOCAÇÃO POR SEGMENTO

Abaixo, conheça os limites de alocação para cada um dos segmentos permitidos. As alocações dos Perfis de Investimento são determinadas de acordo com a exposição a [Fatores de Risco](#), sendo assim, as exposições por segmentos abaixo são determinadas pela consolidação dos Fatores de Risco e dos Perfis.

Segmento	Plano Odeprev				
	Limite Inferior	Limite Superior	Alvo	Meta de Rentabilidade	Limite Legal
Renda Fixa	30%	100%	80%	100% CDI	100%
Renda Variável	0%	31%	5%	Ibovespa + 2%	70%
Investimentos Estruturados	0%	20%	12%	CDI + 1,5%	20%
Investimentos no Exterior	0%	10%	2%	MSCI World	10%
Imóveis	0%	5%	0%	IPCA + 6%	8%
Operações com Participantes	0%	15%	1%	IPCA + 5%	15%



#### Fator de Risco

É um conjunto de ativos que têm em comum uma característica ou elemento que afeta o valor de mercado de todos de maneira similar.

## FATORES DE RISCO E PROGRAMAS DE INVESTIMENTO

Cada Fator de Risco é subdividido em **Programas de Investimento** para organizar em grupos as diferentes estratégias de gestão empregadas dentro de um Fator de Risco. São definidos percentuais máximos e mínimos para limitar a proporção da carteira que cada Fator de Risco pode alocar em cada Programa de Investimento:

Fator de Risco	Benchmark	Limite de B-VaR	Programa de Investimento	Composição da Carteira	Limites de alocação dentro do Fator de Risco	Objetivo de retorno <sup>3</sup> e horizonte de tempo
CDI <sup>1</sup>	100% do CDI	1,6%	CDI	CDI	Min. 40% Max. 100%	100% CDI (12 meses)
			CDI Plus – Crédito Privado	Moeda, CDI, crédito privado, FIDC, FIM-IE	Min. 0% Max. 40%	CDI + 1,5% (24 meses)
			CDI Plus – Multi-mercados	Juros, moeda, FIM, FIM-IE	Min. 0% Max. 50%	CDI + 2,0% (36 meses)
ICP	85% Tesouro IPCA + 2019 <sup>2</sup> + 15% do CDI	2,3%	ICP I	Juros, moeda, crédito privado, FIM, FIDC, FICFIP, FIP, FII	Min. 40% Max. 100%	IPCA + 4,0% (18 meses)
			ICP II	Juros, moeda, crédito privado, FIM, FIDC	Min. 0% Max. 50%	IPCA + 4,5% (24 meses)
ILP	85% Tesouro IPCA+ 2022 + 15% CDI	5,5%	ILP I	Juros, moeda, crédito privado, FIM, FIDC	Min. 30% Max. 100%	IPCA + 5,0% (36 meses)
			ILP II	Juros, moeda, crédito privado, FIM, FIDC	Min. 0% Max. 40%	IPCA + 5,5% (48 meses)
			ILP I líquidos	Crédito privado, FICFIP, FIP, FIDC, FII	Min. 0% Max. 70%	IPCA + 7,0% (120 meses)
RV	Ibovespa	10,0%	RV Doméstico	Ações, FIA, FICFIA	Min. 50% Max. 100%	IPCA + 6,0% (36 meses)
			RV Exterior	FIM-IE, FIC FIM-IE	Min. 0% Max. 50%	IPCA + 6,0% (36 meses)

<sup>1</sup> O Perfil Curto Prazo aplica 100% dos seus recursos no Programa de Investimento CDI Pleno.

<sup>2</sup> Tesouro IPCA+, anteriormente chamadas de Notas do Tesouro Nacional, série B ("NTN B"), são títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional que pagam cupom semestral. Para utilizá-las como benchmark será assumido que os juros recebidos serão reinvestidos nos mesmos títulos pelo valor de mercado divulgado pela ANBIMA na data de pagamento.

<sup>3</sup> Objetivos de retorno expressos em rentabilidade bruta dos custos do Plano.

### Programa de Investimento

Pode ser entendido como uma estratégia de investimentos que observa a exposição a um fator de risco, o nível requerido de rentabilidade esperada, o prazo de maturação da tese de investimento, a liquidez dos ativos, a volatilidade dos retornos, entre outros.



## PERFIS DE INVESTIMENTO

### COMPOSIÇÃO

Curto Prazo	Pós-Carreira 2020	Pós-Carreira 2025	Pós-Carreira 2030
<p>100%</p> <p><b>100% CDI</b></p>	<p>85%</p> <p><b>RV 5%</b> (em 2017)</p>	<p>50%</p> <p><b>RV 15%</b> (em 2017)</p>	<p>28%</p> <p><b>RV 25%</b> (em 2017)</p>
<p>Perfil que possui menor retorno esperado no longo prazo, em contrapartida, tem a menor volatilidade esperada.</p>	<p>A alocação em RV reduzirá ano a ano até atingir 0%, assim como as aplicações em inflação, no início do ano seguinte à sua data-alvo:</p>		
	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2031</b>
	<p>A partir de 2021, se tornará o Perfil Curto Prazo.</p> <p>Neste ano indicado acima, esse perfil se tornará o Perfil Curto Prazo.</p>		

■ CDI

■ INFLAÇÃO CURTO PRAZO

■ INFLAÇÃO LONGO PRAZO

■ RENDA VARIÁVEL



## COMPARATIVO DE RENTABILIDADES – PERÍODOS

	<b>Mês</b>	<b>Ano</b>	<b>3M</b>	<b>6M</b>	<b>1A</b>	<b>2A **</b>	<b>Perfil *</b>	<b>Início***</b>
<b>Curto Prazo</b>	0,50%	9,76%	1,67%	3,89%	9,76%	11,82%	11,78%	14,53%
<b>Pós-Carreira 2020</b>	0,87%	12,32%	1,63%	5,41%	12,32%	14,22%	12,16%	14,60%
<b>Pós-Carreira 2025</b>	1,30%	13,25%	1,57%	6,68%	13,25%	15,36%	11,81%	14,54%
<b>Pós-Carreira 2030</b>	2,13%	14,30%	1,94%	7,97%	14,30%	16,26%	12,35%	14,63%
<b>IPCA</b>	0,44%	2,95%	1,14%	1,74%	2,95%	4,60%	6,19%	6,70%
<b>CDI</b>	0,54%	9,93%	1,76%	4,05%	9,93%	11,94%	11,88%	16,28%
<b>IBOVESPA</b>	6,16%	26,86%	2,84%	21,47%	26,86%	32,76%	11,02%	14,17%

\* Início dos Perfis: maio/2014

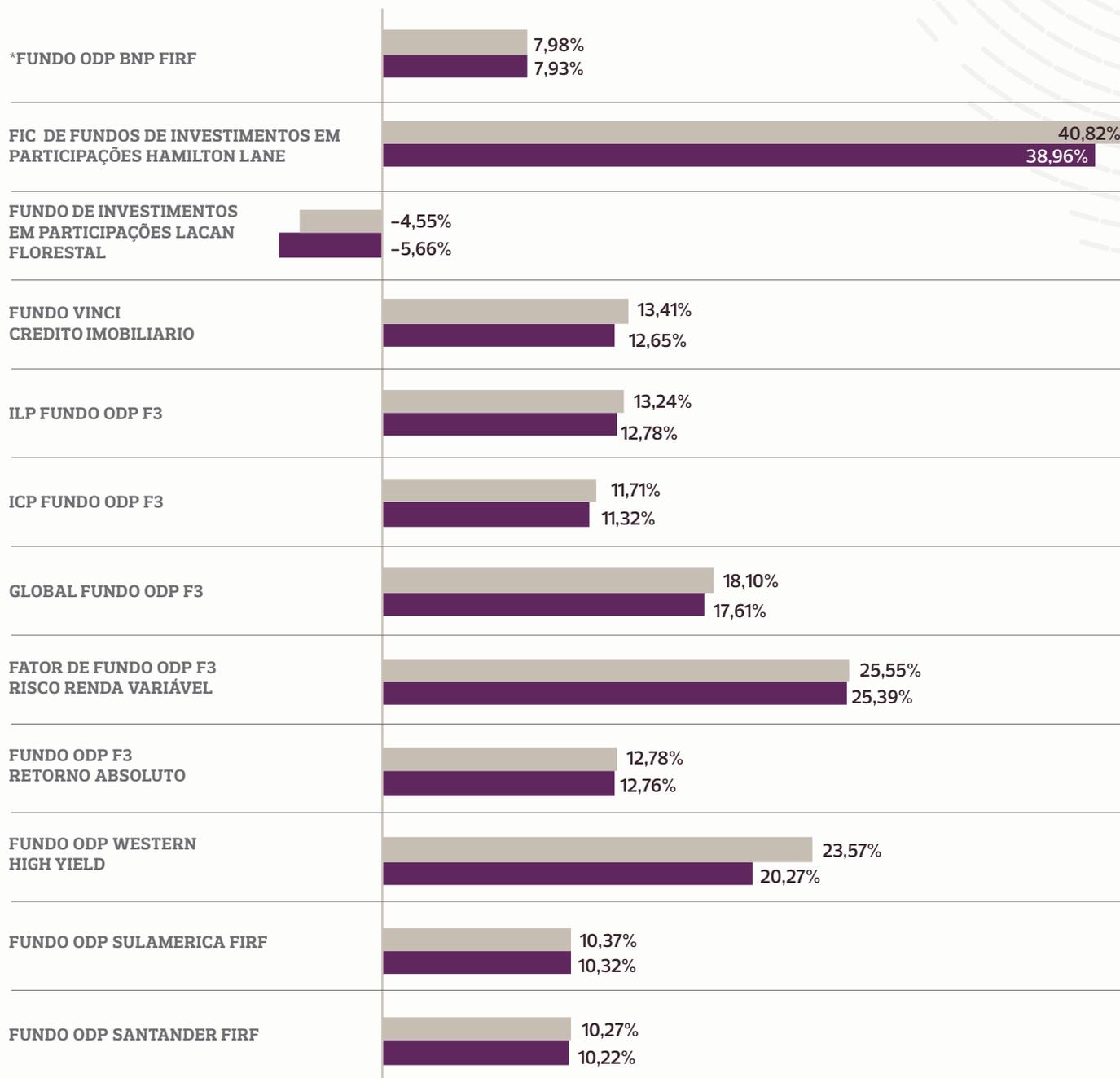
\*\* Valor anualizado | M: meses | A: anos

\*\*\* Valor anualizado (desde 1995)

## RENTABILIDADE ACUMULADA DOS FATORES DE RISCO COMPARADA AOS RESULTADOS DO PLANO

	<b>Rentabilidade líquida</b>	<b>Rentabilidade bruta</b>
<b>Perfil CURTO PRAZO</b>	9,76%	10,20%
<b>Perfil Pós-Carreira 2020</b>	12,32%	12,55%
<b>Perfil Pós-Carreira 2025</b>	13,25%	13,92%
<b>Perfil Pós-Carreira 2030</b>	14,30%	14,88%
<b>Fator de Risco CDI CURTO PRAZO</b>	9,76%	10,20%
<b>Fator de Risco CDI 2020</b>	11,40%	11,60%
<b>Fator de Risco INFLAÇÃO CURTO PRAZO 2020</b>	11,28%	11,30%
<b>Fator de Risco RENDA VARIÁVEL 2020</b>	25,31%	25,33%
<b>Fator de Risco CDI 2025</b>	11,04%	11,38%
<b>Fator de Risco INFLAÇÃO CURTO PRAZO 2025</b>	11,19%	11,31%
<b>Fator de Risco INFLAÇÃO LONGO PRAZO 2025</b>	12,57%	12,67%
<b>Fator de Risco RENDA VARIÁVEL 2025</b>	25,17%	25,28%
<b>Fator de Risco CDI 2030</b>	10,85%	10,94%
<b>Fator de Risco INFLAÇÃO CURTO PRAZO 2030</b>	11,14%	11,30%
<b>Fator de Risco INFLAÇÃO LONGO PRAZO 2030</b>	10,70%	10,87%
<b>Fator de Risco RENDA VARIÁVEL 2030</b>	24,92%	25,08%

## RENTABILIDADE ACUMULADA POR FUNDO DE INVESTIMENTO



### Legenda

Rentabilidade Bruta

Rentabilidade Líquida

# ANÁLISE

## Performance Fatores de Risco e Perfis 2017

Em 2017, o Fator de Risco **CDI Curto Prazo** rendeu 9,76%, abaixo do seu benchmark CDI, que rendeu 9,95%. Já os fatores de risco **CDI 2020**, **CDI 2025** e **CDI 2030** tiveram rentabilidade acima do benchmark CDI, com 11,40%, 11,04% e 10,85%, respectivamente. Esse excesso de retorno veio da alocação nos programas de investimento CDI Plus Retorno Absoluto e de CDI Plus Crédito Privado, presentes apenas nos perfis com data-alvo.

Por conta das incertezas políticas ao longo de 2017, especialmente a indecisão com relação à Reforma da Previdência, os fatores de **risco Inflação Curto Prazo** e **Inflação Longo Prazo** estiveram menos alocados (*duration*) em relação aos seus respectivos benchmarks. Mesmo com o cenário de não aprovação da reforma se concretizando, as taxas de juros reais caíram ao longo do ano o que impactou a performance desses fatores, em relação aos seus benchmarks. Assim, os fatores de risco **ICP 2020**, **2025** e **2030** renderam 11,28%, 11,19% e 11,14%, abaixo do seu benchmark, que rendeu 12,94%. Já o **ILP 2025** e **2030** tiveram rentabilidade de 12,57% e 10,70%, respectivamente, contra 13,89% do seu benchmark.

A saída do Brasil da maior recessão de sua história, impulsionou os ativos de Renda Variável. Dessa forma, os fatores de risco **RV 2020**, **2025** e **2030** tiveram rentabilidade de 25,31%, 25,17% e 24,92% no ano de 2017. Seu benchmark, o Ibovespa, rendeu 26,86%, sendo que os setores que mais se destacaram foram os de Materiais (+50,9%), Consumo Discricionário (+49,1%), Indústrias (+41,2%) e Financeiro (29,2%). Já Utilities (+4,4%) e Energia (+6,4%) foram os que tiveram performance bem abaixo do índice.

O **Perfil Curto Prazo** rendeu 9,76% levemente abaixo do seu benchmark<sup>2</sup>. Já o **Perfil 2020** rendeu 12,32%, acima dos 11,39% do seu benchmark, especialmente por conta da performance do fator de risco CDI 2020. O **Perfil 2025** rendeu 13,25%, abaixo do seu benchmark, que rendeu 13,98%, por conta dos fatores de risco ICP 2025, ILP 2025 e RV 2025. Já o **Perfil 2030** rendeu 14,30%, abaixo dos 16,58% do seu benchmark, principalmente por conta dos fatores de risco ICP 2030, ILP 2030 e RV 2030.

<sup>2</sup>O benchmark de cada Perfil é dado pela composição do Glidepath vigente para cada fator de risco no ano, com os respectivos benchmarks de cada fator de risco e presentes na Política de Investimentos da Odebrecht Previdência.

# DEMONSTRAÇÕES Contábeis



# BALANÇO PATRIMONIAL

em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

ATIVO	2017	2016
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>2.930</b>	<b>1.119</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>3.047.729</b>	<b>2.745.893</b>
Gestão Previdencial (NOTA 4)	20.632	25.902
Gestão Administrativa (NOTA 5)	412	113
Investimentos (NOTA 6)	3.026.685	2.719.878
Fundos de Investimentos	3.014.537	2.711.611
Empréstimo	12.104	8.223
Outros Realizáveis	44	44
<b>Permanente</b>	<b>118</b>	<b>156</b>
Imobilizado	118	156
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.050.777</b>	<b>2.747.168</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO	2017	2016
<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>10.184</b>	<b>5.060</b>
Gestão Previdencial (NOTA 7)	2.332	2.671
Gestão Administrativa (NOTA 8)	3.364	2.328
Investimentos (NOTA 9)	4.488	61
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL (NOTA 10)</b>	<b>3.040.593</b>	<b>2.742.108</b>
Patrimônio de Cobertura do Plano		
Provisões Matemáticas	3.034.887	2.736.472
Benefícios Concedidos	338.860	207.861
Benefícios a Conceder	2.696.027	2.528.611
<b>Fundos (NOTA 9)</b>	<b>5.706</b>	<b>5.636</b>
Fundos Administrativos	5.595	5.551
Fundos dos Investimentos	111	85
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>3.050.777</b>	<b>2.747.168</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Sérgio Brinckmann**  
Diretor – Presidente  
CPF nº 485.028.980-00

**Paula Brandão Campidele**  
Contadora  
CRC nº 1SP299026/O-0

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

Descrição	2017	2016	Variação (%)
<b>A) Patrimônio Social - Início do Exercício</b>	<b>2.742.108</b>	<b>2.376.035</b>	<b>15</b>
<b>1. Adições</b>	<b>564.474</b>	<b>630.555</b>	<b>(10)</b>
(+) Contribuições Previdenciais	252.672	262.384	(4)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	297.309	352.214	(16)
(+) Receitas Administrativas	13.726	15.144	(9)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	741	773	(4)
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	26	39	(33)
<b>2. Destinações</b>	<b>(265.989)</b>	<b>(264.481)</b>	<b>(1)</b>
(-) Benefícios	(251.566)	(251.659)	0
(-) Despesas Administrativas	(14.423)	(12.822)	12
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>298.485</b>	<b>366.073</b>	<b>(18)</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	298.415	362.939	(18)
(+/-) Fundos Administrativos	44	3.094	(99)
(+/-) Fundos Dos Investimentos	(26)	35	35
<b>B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A+3)</b>	<b>3.040.593</b>	<b>2.742.108</b>	<b>11</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Sérgio Brinckmann**  
Diretor - Presidente  
CPF nº 485.028.980-00

**Paula Brandão Campidele**  
Contadora  
CRC nº 1SP299026/O-0

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

Descrição	2017	2016	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>5.551</b>	<b>2.455</b>	<b>126</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>14.468</b>	<b>15.916</b>	<b>(9)</b>
<b>1.1 Receitas</b>			
Custeio Administrativo dos Investimentos	13.726	12.634	9
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	741	773	(4)
Outras Receitas	1	2.509	(100)
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(14.424)</b>	<b>(12.820)</b>	<b>13</b>
<b>2.1 Administração Previdencial</b>	<b>(7.569)</b>	<b>(6.700)</b>	<b>13</b>
Pessoal e encargos	(4.400)	(3.507)	25
Treinamentos/Congressos e Seminários	(95)	(147)	(35)
Viagens e estadias	(81)	(2)	3.950
Serviços de terceiros	(1.443)	(1.448)	(0)
Despesas Gerais	(1.186)	(1.195)	(1)
Depreciações e amortizações	(25)	(10)	150
Tributos	(339)	(391)	(13)
<b>2.2 Administração dos Investimentos</b>	<b>(6.855)</b>	<b>(6.120)</b>	<b>12</b>
Pessoal e encargos	(4.370)	(3.390)	29
Treinamentos/Congressos e Seminários	(245)	(140)	75
Viagens e estadias	(81)	(1)	8.000
Serviços de terceiros	(922)	(1.389)	(34)
Despesas Gerais	(871)	(838)	4
Depreciações e amortizações	(25)	(10)	150
Tributos	(340)	(350)	(3)
Outras Despesas	(1)	(2)	(50)
<b>4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)</b>	<b>44</b>	<b>3.096</b>	<b>(99)</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>44</b>	<b>3.096</b>	<b>(99)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)</b>	<b>5.595</b>	<b>5.551</b>	<b>1</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Sérgio Brinckmann**  
Diretor – Presidente  
CPF nº 485.028.980-00

**Paula Brandão Campidele**  
Contadora  
CRC nº 1SP299026/O-0

# DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

## PLANO ODEPREV DE RENDA MENSAL

em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

Descrição	2017	2016	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>3.041.777</b>	<b>2.739.248</b>	<b>11</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>3.034.887</b>	<b>2.736.472</b>	<b>11</b>
<b>1.1 Benefícios Concedidos</b>	<b>338.860</b>	<b>207.861</b>	<b>63</b>
Contribuição Definida	338.860	207.861	63
<b>1.2 Benefícios a Conceder</b>	<b>2.696.027</b>	<b>2.528.611</b>	<b>7</b>
Saldo de Contas – parcela patrocinadores	796.002	739.770	8
Saldo de Contas – parcela participantes	1.900.025	1.788.841	6
<b>3. Fundos</b>	<b>111</b>	<b>85</b>	<b>31</b>
<b>3.2 Fundos de Investimentos – Gestão Previdencial</b>	<b>111</b>	<b>85</b>	<b>31</b>
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>6.779</b>	<b>2.692</b>	<b>152</b>
<b>4.1 Gestão Previdencial</b>	<b>2.332</b>	<b>2.671</b>	<b>(13)</b>
<b>4.2 Investimentos – Gestão Previdencial</b>	<b>4.447</b>	<b>21</b>	<b>21.076</b>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**Sérgio Brinckmann**  
Diretor – Presidente  
CPF nº 485.028.980-00

**Paula Brandão Campidele**  
Contadora  
CRC nº 1SP299026/O-0

# DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

## PLANO ODEPREV DE RENDA MENSAL

em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

Descrição	2017	2016	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>3.047.372</b>	<b>2.744.800</b>	<b>11</b>
Disponível	2.859	1.053	172
Recebível	26.226	31.453	(17)
<b>Investimento</b>	<b>3.018.287</b>	<b>2.712.294</b>	<b>11</b>
Fundos de Investimento	3.006.142	2.704.030	11
Empréstimos	12.104	8.223	47
Outros realizáveis	41	41	-
<b>2. Obrigações</b>	<b>(6.779)</b>	<b>(2.692)</b>	<b>152</b>
Operacional	(6.779)	(2.692)	152
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>(5.706)</b>	<b>(5.636)</b>	<b>1</b>
Fundos Administrativos	(5.595)	(5.551)	1
Fundos Investimentos	(111)	(85)	31
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3)</b>	<b>3.034.887</b>	<b>2.736.472</b>	<b>11</b>
Provisões Matemáticas	3.034.887	2.736.472	11

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Sérgio Brinckmann**  
Diretor - Presidente  
CPF nº 485.028.980-00

**Paula Brandão Campidele**  
Contadora  
CRC nº 1SP299026/O-0

# DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

## PLANO ODEPREV DE RENDA MENSAL

em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

Descrição	2017	2016	Variação (%)
<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>2.736.472</b>	<b>2.373.533</b>	<b>15</b>
<b>1. Adições</b>	<b>549.981</b>	<b>614.598</b>	<b>(11)</b>
(+) Contribuições	252.672	262.384	(4)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	297.309	352.214	(16)
<b>2. Destinações</b>	<b>(251.566)</b>	<b>(251.659)</b>	<b>(0)</b>
(-) Benefícios	(251.566)	(251.659)	(0)
<b>3. Acréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>298.415</b>	<b>362.939</b>	<b>(18)</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	298.415	362.939	(18)
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>3.034.887</b>	<b>2.736.472</b>	<b>11</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>(5.707)</b>	<b>5.636</b>	<b>1</b>
(+/-) Fundos Administrativos	(5.595)	5.551	1
(+/-) Fundos dos Investimentos	111	85	31

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Sérgio Brinckmann**  
Diretor - Presidente  
CPF nº 485.028.980-00

**Paula Brandão Campidele**  
Contadora  
CRC nº 1SP299026/O-0

# Notas

# Explicativas

## às Demonstrações Contábeis



# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## NOTA 1

### Contexto operacional

A Odebrecht Previdência ("Entidade") é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, constituída em 23 de maio de 1995, de acordo com a autorização de funcionamento concedida pela Portaria nº 1.719 do Ministério da Previdência e Assistência Social, publicada no Diário Oficial da União de 26 de dezembro de 1994, com autonomia administrativa e financeira, instituída pela Odebrecht S/A, entidade jurídica de direito privado.

A Entidade obedece às normas expedidas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, através da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, criada pela Lei nº 12.154/09. A PREVIC é uma autarquia de natureza especial, dotada de autonomia administrativa e financeira, vinculada ao Ministério da Previdência Social, sendo responsável pela supervisão e fiscalização das atividades das entidades fechadas de previdência complementar e pela execução das políticas para o regime de previdência complementar operado por estas entidades. Adicionalmente, a Entidade atende às resoluções específicas do Conselho Monetário Nacional, estando disciplinada pela Lei Complementar nº. 109, de 29 de maio de 2001, e alterações.

A Odebrecht Previdência é uma Entidade singular, multipatrocinada, que aplica no país os seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar sua exatidão.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como principal finalidade assegurar aos seus participantes (ativos, autopatrocinados, assistidos e pensionistas) as prestações estabelecidas em seu plano de benefício, caracterizando-se como plano de Contribuição Definida – CD e denominado "Plano Odeprev Brasil".

Constituem-se membros da Odebrecht Previdência, a Odebrecht S/A e as Patrocinadoras do Plano Odeprev Brasil. Em 31 de dezembro de 2017, a Entidade possui um total de 19.474 participantes (18.991 em 2016), sendo:

	Quantidade	
	2017	2016
Ativos	15.376	15.297
Desligados	3.215	2.909
Autopatrocinados	73	92
Outros	810	693
<b>Total</b>	<b>19.474</b>	<b>18.991</b>

Os recursos que a Entidade dispõe para cumprir seu principal objetivo são oriundos das contribuições de suas patrocinadoras, dos participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos em investimentos, que devem obedecer ao disposto na Resolução BACEN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009, estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional.

A Odebrecht Previdência, registrada junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, administra o seguinte plano de benefício previdenciário:

- a) Plano de Contribuição Definida: Plano de Contribuição Definida inscrito sob nº 1994.0040-29 no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, no qual o valor do benefício é definido com base nas reservas de contribuições acumuladas até a data da concessão. O plano foi aprovado em 26 de dezembro de 1994.

O Plano de Gestão Administrativa da Odebrecht Previdência foi constituído com base no Anexo C – Item 4 da Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, revogada pela Resolução CNPC nº 8 de 31 de outubro de 2011, tendo seu Regulamento sido aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade por meio da ata nº 11122009, de 11 de dezembro de 2009.

## NOTA 2

### Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas e estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e alterações posteriores, a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores, e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprovou a NBC ITG 2001 – Entidade Fechada de Previdência Complementar, e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC's reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG nº 26.

Além das características já descritas, a sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

### Consolidação das demonstrações contábeis

Por definição da Resolução CNPC nº 08 de 31 de outubro de 2011 e da ITG 2001 – Entidade Fechada de Previdência Complementar, as demonstrações contábeis denominadas de consolidadas estão representadas pelo somatório de todos os planos administrados pela Entidade e abrangem as demonstrações contábeis relativas aos seguintes planos: Plano de Benefícios “Plano Odeprev Brasil” e ao Plano de Gestão Administrativa “PGA da Odebrecht Previdência”.

**NOTA 3****Principais práticas contábeis**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência, com exceção das contribuições referentes aos autos patrocinados, no Plano de Contribuição Definida, que são registradas pelo regime de caixa.

A Entidade observa as seguintes práticas contábeis:

**3.1 Estimativas contábeis**

Na preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas brasileiras de contabilidade é requerido que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua e as revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e refletem a posição em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, com base no julgamento da Administração dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as contingências, cujas probabilidades de desfecho (ganho ou perda) foram definidas pela Administração da Entidade com o auxílio dos advogados que patrocinam as ações, além das provisões de férias, dentre outras.

**3.2 Realizável – Gestão Previdencial**

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos direitos da Entidade relativos às contribuições das patrocinadoras e participantes.

**3.3 Realizável – Gestão Administrativa**

O realizável administrativo é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de serviços e outras operações de natureza administrativa.

**3.4 Realizável – Investimentos**

Conforme estabelecido pela Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, as entidades fechadas de previdência complementar devem proceder à avaliação e classificação contábil dos títulos e valores mobiliários integrantes do portfólio do programa de investimentos - realizável, segundo as duas categorias a saber:

- a) **Títulos para negociação:** títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição até o vencimento do título, os quais são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, e seus efeitos são reconhecidos em conta específica no resultado do exercício;
- b) **Títulos mantidos até o vencimento:** títulos com vencimentos superiores a doze meses da data de aquisição e que a Entidade tenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, os quais são avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a Odebrecht Previdência possuía em sua carteira apenas títulos para negociação, conforme nota explicativa nº 6.

Os investimentos compreendem ainda os seguintes itens:

**a) Renda fixa**

As aplicações de renda fixa estão apresentadas ao valor de custo, incluído, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos em base "pro rata" dia até a data de encerramento do balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas.

As quotas de fundos de investimento são registradas pelo seu valor de realização, com base no valor da quota disponível no último dia útil precedente ao encerramento do balanço patrimonial. Os acréscimos ou decréscimos são levados diretamente ao resultado.

Marcação a mercado e curva do papel – O Banco Central editou a Resolução nº 2.931/02, alterando as normas de precificação dos ativos aplicados em carteiras de fundos de investimentos. Paralelamente, a partir de 29 de maio de 2002, com base na Instrução Normativa nº 365, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, os fundos contabilizam seus ativos pelo valor de mercado e não mais pelo valor de vencimento. Posteriormente, a CVM emitiu a Instrução Normativa nº 375/02, alterando os critérios de marcação a mercado para os fundos.

**b) Renda variável**

Representa quotas de fundos de investimentos de renda variável e estão registradas pelo valor da quota disponível no último dia útil precedente ao encerramento do balanço patrimonial. Os acréscimos ou decréscimos são levados diretamente ao resultado.

**c) Empréstimos**

Registra os empréstimos concedidos aos participantes acrescidos dos rendimentos financeiros pactuados, auferidos até a data do balanço. Os encargos são apropriados às contas de resultado pelo regime de competência. A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos de empréstimo aos participantes é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto na Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

**d) Outros realizáveis**

Registra os valores aplicados em outras modalidades de investimentos, não especificados nos itens anteriores.

### 3.5 Imposto de renda

De acordo com a Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, que revogou a MP nº 2.222/2001, a tributação do IR incide sobre os valores pagos aos participantes a título de benefícios ou resgates de valores acumulados, com alíquotas variáveis conforme período de acumulação de reservas, ou tabela progressiva do imposto de renda, de acordo com a opção efetuada pelo participante.

### 3.6 PIS e COFINS

Calculados às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitado aos rendimentos das aplicações proporcionadas pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

### 3.7 Permanente

O imobilizado representa os bens necessários ao funcionamento da Entidade e está demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com as taxas históricas apresentadas a seguir:

Descrição	Taxa Anual
Móveis e utensílios	10%
Computadores e periféricos	20%
Softwares	20%

### 3.8 Exigível operacional

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os correspondentes encargos incorridos.

### 3.9 Patrimônio social

#### a) Patrimônio de cobertura do plano

##### Provisões matemáticas

São determinadas com base nos montantes acumulados das contribuições das patrocinadoras e dos participantes, e representam os compromissos acumulados no encerramento do período, relativamente aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou aos seus beneficiários. As provisões matemáticas são constituídas exclusivamente para fazer face à concessão dos benefícios previstos no Plano Odeprev Brasil que está estruturado sob a forma de Contribuição Definida - CD, no qual as contribuições de cada participante são transformadas em quotas patrimoniais, sendo o valor da provisão matemática correspondente ao valor do patrimônio do fundo, excetuado o valor do fundo para o programa administrativo. A responsabilidade da Odebrecht Previdência na concessão de benefício está limitada ao saldo em quotas de cada participante nos fundos.

##### Benefícios concedidos

Correspondem ao saldo de fundos dos assistidos, ou seja, daqueles participantes em gozo de benefícios

##### Benefícios a conceder

Correspondem ao saldo dos fundos existentes para futuro gozo dos benefícios, englobando parcela dos Patrocinadores e Participantes.

#### b) Fundos

##### Gestão administrativa

Representado pelo resultado acumulado da gestão administrativa.

##### Investimento

Constituído com recursos de cobertura de risco de empréstimos a participantes e autopatrocinados.

### 3.10 Custeio administrativo

O custeio administrativo é o valor cobrado pela Entidade para cobrir as despesas decorrentes da administração do plano. A formação do fundo administrativo é em função das receitas, deduzidas das despesas, acrescidas ou deduzidas do fluxo de investimentos.

Atendendo à determinação legal contida nas Resoluções CGPC n° 08, de 31 de outubro de 2011, CGPC n° 29, de 31 de agosto de 2009 e Instrução SPC n° 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Odebrecht Previdência são debitadas ao Plano Previdencial em conformidade com o plano de custeio vigente.

### 3.11 Operações administrativas

Em conformidade com a Resolução CGPC n° 08, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC n° 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas da Odebrecht Previdência são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio próprio segregado do plano de benefícios previdenciais. O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo de acordo com o que determina o Regulamento deste plano. O saldo do Fundo Administrativo não caracteriza obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos do plano. A receita administrativa é custeada pelo Plano Odeprev Brasil em conformidade com o plano de custeio vigente, através da cobrança da taxa de administração.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo a Odebrecht Previdência utiliza a alocação do resultado líquido entre receitas e despesas e a alocação dos recursos próprios provenientes de receitas diretas da Gestão Administrativa.

As despesas comuns à administração previdencial e dos investimentos são rateadas, sendo 50% para o grupo de Gestão Previdencial e 50% para os Investimentos.

## NOTA 4

### Realizável – gestão previdencial

É composta pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos são apresentados a seguir:

	2017	2016
Contribuições normais do mês		
Patrocinadores	6.286	13.108
Participantes	14.216	12.702
Autopatrocinaados	67	29
	<b>20.569</b>	<b>25.839</b>
Outros realizáveis	63	63
	<b>63</b>	<b>63</b>
<b>Total da gestão previdencial</b>	<b>20.632</b>	<b>25.902</b>

**NOTA 5****Realizável – gestão administrativa**

É composta pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos são apresentados a seguir:

	2017	2016
Adiantamento de férias	55	37
Reembolso de terceiros	2	2
Despesas antecipadas	68	68
Depósitos judiciais (*1)	286	-
Tributos a compensar	1	1
Outros	-	5
<b>Total da gestão administrativa</b>	<b>412</b>	<b>113</b>

(\*1) A Entidade impetrou Mandado de Segurança com o objetivo de reconhecer o direito líquido e certo de não se sujeitar à exigência do PIS e da COFINS sobre suas receitas. Por esse motivo, a partir de agosto de 2017, os valores relativos a esses tributos passaram a ser depositados judicialmente.

**NOTA 6****Realizável – investimentos**

São compostos pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos são apresentados a seguir:

	2017	2016
<b>Plano de benefícios</b>		
<b>Fundos de Investimento Renda Fixa</b>		
ITAU HEDGE PLUS MULT FICFI	-	15.284
ODP F3 ICP FI MULT CRED PRIV	175.063	157.249
ODP BNP PARIBAS FI RF	-	635.220
ODP SANTANDER FI RF	1.142.136	741.383
ODP F3 RETORNO ABSOLUT FICFI MULT CP	192.995	131.069
ODP SULAMERICA FI RF	1.173.288	679.941
ODP VALORA COMPASS FI MULT CRED PRIV	-	43.250
ODP WESTERN ASSE HI YI FI MULT CRED PRIV	26.432	-
	<b>2.709.914</b>	<b>2.403.396</b>
<b>Fundos de Investimento Imobiliário</b>		
VINCI FI RF IMOBILIARIO CRED PRIV	23.530	21.949
	<b>23.530</b>	<b>21.949</b>
<b>Fundos de Investimento Multimercado</b>		
ODP F3 ILP FI MULT CRED PRIV	77.012	70.479
	<b>77.012</b>	<b>70.479</b>
<b>Fundos de Investimento Renda Variável</b>		
ODP F3 FICFI MULT	140.716	143.762
	<b>140.716</b>	<b>143.762</b>

	2017	2016
<b>Fundos de Investimento Investimento no Exterior</b>		
ODP F3 FIC FIM IE	28.424	-
	<b>28.424</b>	<b>-</b>
<b>Fundos de Investimento Participações</b>		
HAMILTON LANE FICFI PARTICIPACOES	5.584	4.531
FIP LACAN FLORESTAL	20.962	18.083
	<b>26.546</b>	<b>22.614</b>
<b>Resgates a cotizar</b>	-	<b>41.828</b>
<b>Empréstimos a participantes</b>	<b>12.104</b>	<b>8.223</b>
<b>Outros realizáveis</b>	<b>40</b>	<b>40</b>
<b>Total do Plano de Benefícios</b>	<b>3.018.286</b>	<b>2.712.293</b>
<b>Plano de gestão administrativa</b>		
<b>Fundos de Investimentos Renda Fixa</b>		
BRDESCO FI REF DI FEDERAL EXTRA	8.395	7.581
<b>Outros realizáveis</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
<b>Total do plano de gestão administrativa</b>	<b>8.399</b>	<b>7.585</b>
<b>Total de investimentos</b>	<b>3.026.685</b>	<b>2.719.878</b>

#### Administração e custódia dos investimentos

A carteira de investimentos da Odebrecht Previdência foi administrada por empresas do Grupo Itaú (Intrag, como Administradora de Fundos e Ativos e Itaú Custódia, como custodiante e controladoria de fundos e ativos mobiliários) contratualmente responsáveis pelos trabalhos de Administração Fiduciária, Custódia e Controladoria dos Ativos da Entidade até 27/06/2017, e a partir do dia 28/06/2017 foi celebrado um novo contrato de administração a qual os trabalhos de Administração Fiduciária, Custódia e Controladoria dos Ativos da Entidade passou a ser realizado pela BNY Mellon. Os títulos encontram-se custodiados na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos Privados - CETIP e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

Todas as aplicações financeiras são classificadas como títulos para negociação, sendo indeterminado o prazo para resgate dessas aplicações. Conforme determinado pela Resolução MPAS / CGPC nº 4 de 2002, apresentamos no quadro a seguir os montantes, natureza e faixas de vencimento, bem como os valores de custo e mercado dos fundos de investimento exclusivos da Odebrecht Previdência:

## Plano de Benefícios – Composição analítica dos Fundos de Renda Fixa

Títulos para Negociação	Vencimento			2017	2016
	Até 01 ano	De 01 a 05 anos	A partir de 05 anos	Total	Total
Títulos Públicos – LFT	199.756	1.251.926	6.193	1.457.875	1.127.623
Deposito a Prazo / Letra Financeira	228.992	287.423	6.150	522.565	658.495
Operações Compromissadas	352.447	-	-	352.447	331.978
Títulos Públicos – LTN	-	104.454	-	104.454	74.073
Títulos Públicos – NTN-B	-	-	-	-	66.804
Fundos	113.861	73.989	5.187	193.038	112.647
Cotas a resgatar	16.168	8.152	1.663	25.983	(32.490)
Operação a termo de ações	-	-	-	-	23.556
Debêntures	156	25.135	2.690	27.981	20.749
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	-	9.650
Certificado de Deposito Bancário	15.469	9.721	-	25.190	9.306
Títulos Públicos – NTN-F	-	227	406	633	1.153
Futuros	1	43	2	46	(2)
Valores a receber	2	-	-	2	9.037
Valores a pagar	(380)	-	-	(380)	(9.218)
Saldo em tesouraria	80	-	-	80	35
<b>Total</b>	<b>926.552</b>	<b>1.761.071</b>	<b>22.291</b>	<b>2.709.914</b>	<b>2.403.396</b>

## Plano de Benefícios – Composição analítica dos Fundos de Renda Variável

Títulos Para Negociação	Vencimento			2017	2016
	Até 01 ano	De 01 a 05 anos	A partir de 05 anos	Total	Total
Ações (a)	51.289	-	-	51.289	123.097
Fundos	88.416	-	-	88.416	14.098
Operações Compromissadas	22	-	-	22	8.834
LFT	1	6	-	7	5.061
NTN-B	-	-	-	-	2.810
Cotas a emitir	-	-	-	-	(6)
Cotas a resgatar	(12)	-	-	(12)	(9.493)
Valores a receber	1.138	-	-	1.138	1.531
Valores a pagar	(394)	-	-	(394)	(2.283)
Saldo em tesouraria	50	-	-	50	113
<b>Total</b>	<b>140.710</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>140.716</b>	<b>143.762</b>

(a) Os dez papéis mais representativos, correspondentes a 62,1% da carteira de ações, são, em ordem decrescente: BOVA11 (22,97%), BBDC4 (6,44%), EQTL3 (4,99%), PETR4 (3,93%), BVVF3 (4,06%), BBAS3 (3,24%), LAME4 (2,30%), BRFS3 (3,17%), CSMG3 (2,54%) e UGPA3 (2,55%).

## Plano de Benefícios – Composição analítica dos Fundos Multimercado

Títulos para negociação	Vencimento			2017	2016
	Até 01 ano	De 01 a 05 anos	A partir de 05 anos	Total	Total
Fundos	-	-	-	-	70.482
Títulos Públicos – NTN-B	-	-	56.076	56.076	-
Operações compromissadas	18.268	-	-	18.268	-
Valores a receber	-	-	-	-	32
Valores a pagar	(28)	-	-	(28)	(33)
Cotas a resgatar	2.696	-	-	2.696	-
<b>Total</b>	<b>20.936</b>	<b>-</b>	<b>56.076</b>	<b>77.012</b>	<b>70.481</b>

## Plano de Benefícios – Composição analítica dos Fundos Imobiliários

Títulos para negociação	Vencimento			2017	2016
	Até 01 ano	De 01 a 05 anos	A partir de 05 anos	Total	Total
Debêntures	-	4.811	8.403	13.214	11.533
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	-	7.747
Título Públicos – LTF	-	-	-	-	1.922
Operações compromissadas	-	-	-	-	793
Deposito a prazo/Letra Financeira	-	-	10.018	10.018	-
Fundos	539	-	-	539	-
Valores a pagar	(244)	-	-	(244)	(49)
Saldo em tesouraria	3	-	-	3	2
<b>Total</b>	<b>298</b>	<b>4.811</b>	<b>18.421</b>	<b>23.530</b>	<b>21.949</b>

## Plano de Benefícios – Composição analítica dos Fundos de Investimento no Exterior

Títulos para negociação	Vencimento			2017	2016
	Até 01 ano	De 01 a 05 anos	A partir de 05 anos	Total	Total
Fundos	28.432	-	-	28.432	-
Valores a pagar	(8)	-	-	(8)	-
<b>Total</b>	<b>28.424</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>28.424</b>	<b>-</b>

## Plano de Benefícios – Composição analítica dos Fundos de Investimento em Participações

Títulos para negociação	2017	2016
	Total	Total
Cotas de fundos de investimento em Participações (HAMILTON LANE FICFI)	5.584	4.531
Participações em ações de companhias fechadas (FIP LACAN FLORESTAL)	20.962	18.083
<b>Total</b>	<b>26.546</b>	<b>22.614</b>
Resgates a cotizar	-	41.828
<b>Total do Plano de Benefício</b>	<b>3.006.142</b>	<b>2.704.030</b>

Em 31 de dezembro de 2017 o Plano Odeprev de Renda Mensal possui investimentos nos fundos FIP LACAN FLORESTAL no montante de R\$ 20.962 mil e HAMILTON LANE FICFI PARTICIPACOES no montante de R\$ 5.584 mil, totalizando o montante de R\$ 26.546 mil, que representam 0,85% do seu patrimônio líquido naquela data.

O FIP LACAN FLORESTAL foi constituído em 10 de agosto de 2011, sob a forma de condomínio fechado com prazo de duração de 10 anos, a partir da data de início de suas atividades, 2 de abril de 2012. Em 31 de dezembro de 2017 possui investimentos na Uro Grandis Florestal S.A. e na Uro Phyllas Florestal S.A. nos montantes de R\$ 170.436 mil e R\$ 123.643 mil, respectivamente, que representam 104,60% do seu patrimônio líquido naquela data. Ambas as companhias têm por objeto social a realização, manejo e gestão de florestas de eucalipto para fornecimento de madeira para venda à indústria de celulose e papel, comércio atacadista de madeiras nativas e de produtos e subprodutos florestais e a gestão das atividades administrativas e de vendas. O crescimento esperado das companhias tem base na expansão e amadurecimento dos projetos florestais existentes.

O HAMILTON LANE FICFI PARTICIPACOES foi constituído em 11 de junho de 2012, sob a forma de condomínio fechado e iniciou suas operações em 10 de junho de 2013. O Fundo possui prazo de duração de dez anos, contados a partir do primeiro fechamento. Em 31 de dezembro de 2017 o HAMILTON LANE FICFI PARTICIPACOES possui recursos aplicados em:

<b>Fundo de Investimento</b>	<b>Financeiro</b>
VINCI II	9,4
CBO	12,3
DGF III	2,8
CINESYSTEM	6,0
TEKBOND	9,5
ACECO	6,6
NEO III	4,9
BOZANO EDUCACIONAL II	2,2
CABO/VIDEOMAR	10,9
GAVEA V	3,9
PATRIA V	1,4
STRATUS II	7,0
OPUS MEDICAL	9,7
<b>Total</b>	<b>86,7</b>

#### Plano de Gestão Administrativa – Renda Fixa

Títulos para negociação	Vencimento			2017	2016
	Até 01 ano	De 01 a 05 anos	A partir de 05 anos	Total	Total
Títulos Públicos – LTF	1.186	5.713	1.183	8.082	5.711
Operações compromissadas	314	-	-	314	1.872
Valores a receber	0	-	-	-	-
Valores a pagar	(1)	-	-	(1)	(1)
<b>Total</b>	<b>1.499</b>	<b>5.713</b>	<b>1.183</b>	<b>8.395</b>	<b>7.581</b>
<b>Total Plano PGA</b>	<b>8.395</b>				

**NOTA 7****Exigível operacional – Gestão Previdencial**

Possui a seguinte composição em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	2017	2016
Benefícios a pagar	21	293
Retenções a recolher	2.310	2.377
Outras exigibilidades	1	1
	<b>2.332</b>	<b>2.671</b>

**NOTA 8****Exigível operacional – Gestão Administrativa**

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos são apresentados a seguir:

	2017	2016
IRRF, PIS, COFINS, CSL retidos a recolher	80	43
Remuneração de colaboradores e encargos	2.698	1.990
Provisão de PIS e COFINS (*1)	344	56
Provisão de TAFIC	80	80
Pessoa Jurídica	144	144
Outros	18	15
	<b>3.364</b>	<b>2.328</b>

(\*1) Conforme mencionado na nota explicativa nº 5, a partir da competência agosto de 2017, a Entidade passou a depositar judicialmente o valor de PIS e COFINS sobre suas receitas, mantendo a provisão do saldo no passivo.

Os saldos apresentados estão relacionados com gratificação anual de colaboradores, provisão de férias, garantia de valores, valores devidos entre os planos, dentre outros.

**NOTA 9****Exigível operacional – Investimentos**

Possui a seguinte composição em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	2017	2016
<b>Plano de benefícios</b>		
Fundos de investimento	4.404	-
Empréstimos e financiamentos	34	13
Relacionado com o disponível	4	3
Outros	5	5
<b>Total do Plano de Benefícios</b>	<b>4.447</b>	<b>21</b>
<b>Plano de gestão administrativa</b>		
Fundos de investimento	8	7
Empréstimos e financiamentos	33	33
<b>Total do plano de gestão administrativa</b>	<b>41</b>	<b>40</b>
<b>Total de exigível operacional investimentos</b>	<b>4.488</b>	<b>61</b>

**NOTA 10****Patrimônio social**

As provisões matemáticas do plano de benefícios são determinadas e constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários, conforme descrito na nota explicativa nº 3.9. No plano de benefícios da Odebrecht Previdência não são utilizadas hipóteses de natureza atuarial, sendo estruturado em quotas patrimoniais individuais.

O Fundo Administrativo da Entidade é composto pelas seguintes receitas:

- a) Percentual sobre o patrimônio do plano, com reflexo no valor mensal da quota patrimonial e na reserva de cada participante e assistido;
- b) Contribuições específicas da patrocinadora – as quais não foram efetuadas nos exercícios de 2017 e de 2016.

O saldo do patrimônio de cobertura do plano e dos fundos é resumido, conforme segue:

	2017	2016
<b>Plano Previdencial</b>		
<b>Provisões Matemáticas</b>		
Benefícios concedidos	338.860	207.861
Benefícios a conceder	2.696.027	2.528.611
<b>Total provisões matemáticas</b>	<b>3.034.887</b>	<b>2.736.472</b>
<b>Fundos</b>		
Fundo de Investimentos	111	85
	<b>111</b>	<b>85</b>
<b>Total do plano previdencial</b>	<b>3.034.998</b>	<b>2.736.557</b>
<b>Plano de gestão administrativa</b>		
<b>Fundos</b>		
Fundos Administrativos	5.595	5.551
<b>Total do plano de gestão administrativa</b>	<b>5.595</b>	<b>5.551</b>
<b>Total do patrimônio social</b>	<b>3.040.593</b>	<b>2.742.108</b>

Os benefícios, tanto na fase de acumulação de recursos quanto na fase de pagamento do benefício aos participantes, são operacionalizados em quotas patrimoniais, no regime de Capitalização Financeira, na modalidade de Contribuição Definida, não exigindo a assunção de qualquer premissa ou hipótese atuarial.

O Fundo de Gestão Administrativa é constituído pela diferença entre as receitas, taxa de administração, carregamento previdencial, receitas diretas e as despesas administrativas.

#### **Rentabilidade**

A rentabilidade líquida do plano de Contribuição Definida obtida ao longo de 2017, expressa pela variação do valor da cota da Entidade, foi de 11,06%.

**NOTA 11****Contingências**

As contingências são incertezas que, dependendo de eventos futuros, poderão ou não ter impacto na situação econômico-financeira da Entidade.

A Odebrecht Previdência adota como critério o registro contábil apenas das contingências indicadas pelos seus assessores legais como de "provável" perda em relação a processos judiciais em curso. Atualmente não existem processos indicados como de provável perda, fato esse que levou a Entidade a não constituir qualquer provisão contábil.

As contingências atuais da Odebrecht Previdência contemplam litígios requerendo indenizações e pecúlios, todos classificados com possibilidades de perdas possíveis ou remotas pelos seus assessores legais e envolvendo montantes considerados, pela sua Administração, como de baixa representatividade.

Adicionalmente, vem tramitando, em esfera administrativa, auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal, referente a suposto débito de Contribuição Social sobre Lucro Líquido, relativa aos exercícios sociais de 1997 a 2001, no montante aproximado de R\$ 2.239 para o qual a Entidade vem apresentando as defesas cabíveis e não espera perdas financeiras.

**NOTA 12****Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros da Odebrecht Previdência encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de políticas de controles e de estratégias operacionais de avaliação de riscos, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente de taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos seus valores contábeis, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazos similares.

**RELATÓRIO**

# **dos Auditores Independentes**

**sobre as Demonstrações Contábeis**



# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores, Conselheiros, Patrocinadores e Participantes da  
**Odebrecht Previdência** – Salvador–BA

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Odebrecht Previdência (“ODP” e/ou “Entidade”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e contábeis da **Odebrecht Previdência – ODP** em 31 de dezembro de 2017 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

### Auditoria dos valores correspondentes ao período anterior

As demonstrações contábeis incluem também informações referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação. Os exames das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório sem modificações em 19 de maio de 2017. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

### Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 15 de março de 2018

### **BDO RCS Auditores Independentes SS**

**CRC 2 SP 013846/O-1 – S – BA**

#### **Jairo da Rocha Soares**

**Contador**

CRC 1 SP 120458/O-6 – S – BA

#### **Antomar de Oliveira Rios**

**Contador**

CRC BA 17715/O-5

# ATA da Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal



# ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

## Odebrecht Previdência

**DIA, HORA E LOCAL:** em 26 de março de 2018, às 15:00 horas, na sede da Entidade, localizada na Rua Lemos Monteiro, nº 120, 17º andar, Butantã, São Paulo – SP, CEP 05501-050.

**PRESENÇA:** a totalidade dos membros do Conselho Fiscal da Odebrecht Previdência (“CF-ODP”), Marcelo R. de Oliveira, Osvaldo Aparecido Lobato e Afonso Celso F. de Oliveira, sendo escolhido para presidir a reunião. Presentes, ainda, André Luis Suaide, diretor de administração e financeiro, Paula Campidele, contadora, Edenilson Silva, coordenador da CCI e Rogéria Cervini, integrantes da Odebrecht Previdência (“ODP”), como representante da auditoria externa Antomar Rios, sócio da BDO RCS Auditores Independentes SS, sendo escolhida para secretariar a reunião Rogéria Cervini.

**MESA:** Afonso Oliveira – Presidente; Rogéria Cervini – Secretária.

## ORDEM DO DIA:

1. Apresentação e Aprovação do Relatório Final das Demonstrações Financeiras da Odebrecht Previdência.

O Presidente da Mesa abriu os trabalhos e deu a palavra ao Sr. Edenilson Silva.

Primeiramente, Sr. Edenilson Silva comentou que o documento em referência fora compartilhado previamente com os Conselheiros para análise e na sequência Sr. Antomar Rios deu início à apresentação do Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras com data base de 31/12/17 da Odebrecht Previdência.

Após apresentação do relatório, os membros do Conselho Fiscal aprovaram por unanimidade o conteúdo mencionado e em seguida lavraram a seguinte manifestação:

*“No cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal da Odebrecht Previdência, após examinar o Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano, Demonstração do Ativo Líquido do Plano, Demonstração das Provisões Técnicas, a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, e com base no Parecer dos Auditores Independentes – BDO RCS, datado de 15 de março de 2018, o qual foi emitido sem ressalvas, entende que as demonstrações contábeis retratam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Odebrecht Previdência em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as mutações patrimoniais e os resultados de suas operações, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a legislação do CNPC e PREVIC aplicáveis ao segmento fechado de previdência complementar.*

*Ante o exposto, concluímos que as Demonstrações Financeiras da Odebrecht Previdência reúnem as condições necessárias para serem aceitas, e este Conselho Fiscal manifesta-se favorável à sua aprovação, em cumprimento com o que determina o Estatuto da Odebrecht Previdência, recomendando o devido encaminhamento desta documentação para apreciação do Conselho Deliberativo.”*

**ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente Ata que, após lida e aprovada, é assinada pelos membros da Mesa e pelos membros do CF-ODP.

São Paulo, 26 de março de 2018.

**Afonso Celso F. de Oliveira**  
Presidente da Mesa

**Rogéria Cervini**  
Secretária da Mesa

**Marcelo R. de Oliveira**

**Osvaldo Aparecido Lobato**

# Manifestação do Conselho Deliberativo



## MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

---

*Comunicamos a Diretoria Executiva da Odebrecht Previdência, para conhecimento e providências, que em Reunião Ordinária, o Conselho Deliberativo manifesta favoravelmente à aprovação das Demonstrações Contábeis da Odebrecht Previdência, relativas ao Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, nos seguintes termos:*

*O Conselho Deliberativo da ODP, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após proceder ao exame do Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido do Plano, Demonstrac o do Ativo Líquido do Plano, Demonstrac o das Provisões Técnicas, a Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa e Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, e com base no Parecer dos Auditores Independentes – BDO RCS, datado de 15 de març o de 2018, o qual foi emitido sem ressalvas, e do Parecer do Conselho Fiscal emitido em 26 de març o de 2018, manifesta pela aprovação das Demonstrações Contábeis da Odebrecht Previdência, posicionadas em 31 de dezembro de 2017, determina o encaminhamento   Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC do Ministério da Previdência Social, em cumprimento as exigências legais. Determina também a devida ciência quanto   aprovação das Demonstrações Contábeis do Exercício de 2017 aos Patrocinadores e a todos os Participantes do plano.*

**Daniel Bezerra Villar**

Presidente da Mesa e Presidente do Conselho Deliberativo da Odebrecht Previdência

**Rogéria Ferreira Cervini**

Secretária da Mesa

**Pedro Van Langendonck Teixeira de Freitas**

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo da Odebrecht Previdência

**Joel Benedito Junior**

Titular indicado pelos Participantes e Assistidos

**Francisco Matos Lima**

Titular indicado pelos Participantes e Assistidos

ALTERAÇÕES NO  
**Regulamento**



# ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO DO PLANO ODEPREV

Abaixo, destacamos as principais mudanças ocorridas no Plano aprovadas em agosto de 2017 pela Previc – Superintendência Nacional de Previdência Complementar.

## **Indicação de beneficiários**

Participantes e Assistidos passaram a ter o direito de definir seus beneficiários, ou seja, indicar quem receberá o seu saldo de conta, em caso de falecimento.

## **Salário de contribuição**

Os adicionais fixos mensais podem ser incluídos no Salário de contribuição, conforme decisão da patrocinadora.

## **Contribuição mensal dos participantes**

Estabelece que o percentual de Contribuição deve ser entre 1% e 12% em números inteiros, simplificando a operação e os processos internos.

## **Contribuições esporádicas dos participantes**

Além dos participantes regulares e autopatrocinados, a possibilidade de realizar contribuições esporádicas foi estendida também aos assistidos em gozo de benefício de aposentadoria normal e aos participantes em BPD, permitindo a manutenção do projeto para o pós-carreira.

## **Suspensão de contribuição**

A possibilidade de suspensão permanece por até seis meses, sem contrapartidas, com a diferença de que, ao final dos 6 meses, as contribuições regulares do participante voltarão a ser descontadas automaticamente em folha e este deverá aguardar 6 meses do retorno para solicitar nova suspensão.

## **Contrapartida mensal da patrocinadora**

Alteração recomendada pela Previc, que relaciona o cálculo da contrapartida não mais ao tempo de empresa e idade do participante, mas ao seu esforço contributivo, aplicando percentuais diferentes conforme os escolhidos pelo participante para sua contribuição:

50% de contrapartida para contribuição mensal entre 10% e 12%;

40% de contrapartida para contribuição mensal entre 5% e 9%.

30% de contrapartida para contribuição mensal entre 1% e 4%.

## **Contrapartida anual da patrocinadora**

Inserida exceção ao pagamento da contrapartida anual ao participante que se desligou da empresa no ano anterior ao pagamento. Neste caso, ele só será elegível se possuir recursos no Plano Odeprev.

## **Contrapartida sobre a contribuição esporádica**

Exclui o limite mínimo de 5% para a contribuição normal e limita em 30% a contrapartida sobre a contribuição esporádica do participante.

**Aposentadoria normal**

O Assistido passa a ter a opção de, a qualquer momento, alterar a forma, o prazo, o percentual e o valor de qualquer tipo de renda que estiver recebendo, além de poder suspender temporariamente o recebimento do benefício pelo prazo que lhe convier. O prazo mínimo para recebimento da renda mensal passa de 12 para 24 meses.

**Pensão por morte**

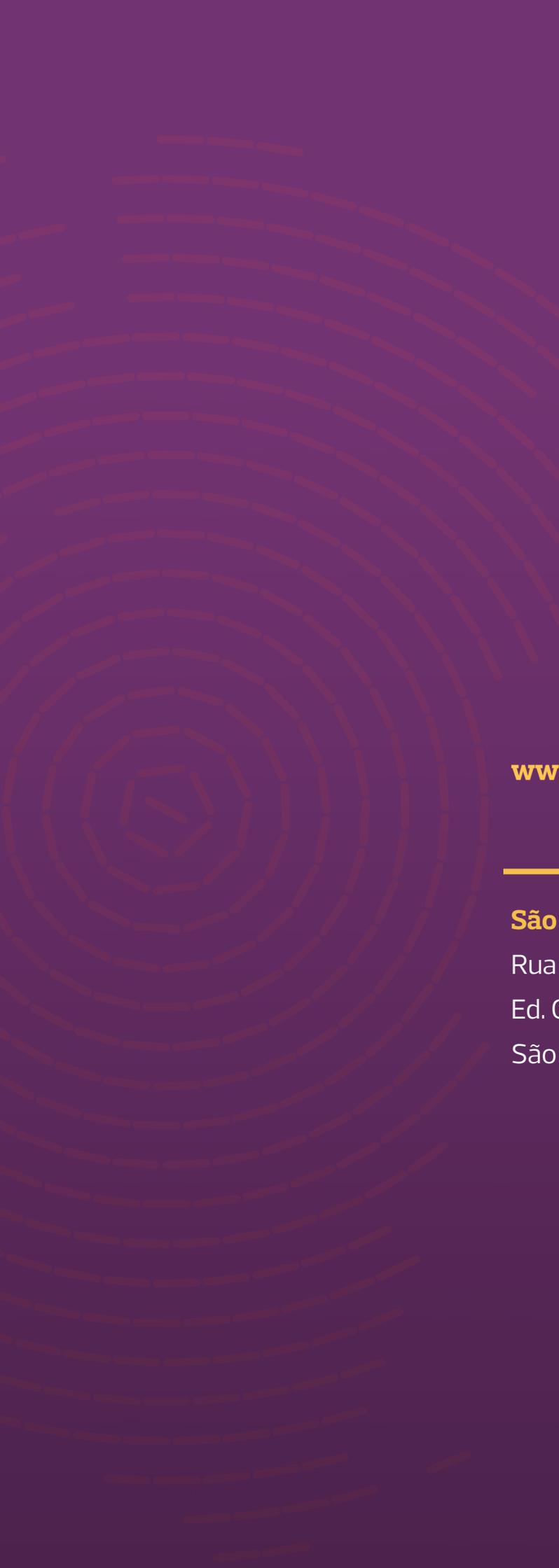
Em caso de falecimento do participante ou assistido, o beneficiário também poderá receber o saldo acumulado no plano em forma de pensão, ou seja, como uma renda mensal. Antes desta mudança, a única forma de recebimento do saldo era como pecúlio: pagamento de todo o saldo de conta em uma única parcela.

**Reponsabilidades do Autopatrocinado**

Foi excluída a obrigatoriedade do recolhimento da contrapartida anual (antiga parcela C).

**Resgate**

Alteração na forma de Resgate dos recursos do Plano, que antes era de até 60 meses, passando ao limite de até 12 parcelas mensais e consecutivas no valor mínimo de um salário mínimo cada parcela.



[www.odebrechtprevidencia.org.br](http://www.odebrechtprevidencia.org.br)

---

**São Paulo**

Rua Lemos Monteiro, 120 – 17º andar

Ed. Odebrecht São Paulo CEP: 05501 050

São Paulo/SP (11) 3096 8857